



# RELATÓRIO ANUAL | 2017

# Conteúdo



Institucional



Características  
do Plano



Gestão  
Administrativa



Gestão de Ativos



Gestão Contábil



Parecer Atuarial



Parecer do Órgãos  
de Administração



Resumo PI



Institucional



Características  
do Plano



Gestão  
Administrativa



Gestão de Ativos



Gestão Contábil



Parecer Atuarial



Parecer do Órgãos  
de Administração



Resumo PI



## Apresentação

A Diretoria Executiva da Portoprev – Porto Seguro Previdência Complementar, com o propósito de atender aos princípios de transparência entre a Entidade, suas Patrocinadoras e seus Participantes, apresenta o Relatório Anual de Informações (RAI), acompanhado das respectivas demonstrações contábeis e financeiras, bem como do parecer dos auditores independentes, da avaliação e pareceres atuariais dos Planos de Benefícios, do parecer fiscal e da manifestação do Conselho Deliberativo. Este relatório contém, ainda, a situação atual dos Planos de Benefícios, os resultados dos investimentos de 2017 e o resumo da política de investimentos proposta para o ano de 2018.

Acima de tudo, além da prestação de contas obrigatória, este documento é o detalhamento das ações da PORTOPREV na administração dos Planos de Benefícios, e permite aos interessados acompanhar sua evolução, rumo a uma aposentadoria sustentável.

De acordo com a Resolução nº 23/2006 e Instrução PREVIC nº 13/2014, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) ficam dispensadas de encaminhar a Participantes e Assistidos o RAI, por meio impresso, exceto quando expressamente solicitado. Deste modo, a PORTOPREV manterá o relatório completo e um resumo com as principais informações no site eletrônico [www.portoprev.org.br](http://www.portoprev.org.br).



## Mensagem aos Participantes

Caro Participante,

Apresentamos o Relatório Anual de Informações (RAI) 2017 da PORTOPREV. Nele, você encontrará as informações necessárias para acompanhar a evolução do seu Plano de Benefícios, e conhecer o trabalho desenvolvido pela administração da Entidade no ano que passou.

As projeções indicavam uma maior retomada de crescimento do país, em 2017, mas a falta de estabilidade da esfera política teve reflexos no setor econômico. Muitas reformas necessárias para sinalizar aos investidores que se avizinhava um novo tempo na economia brasileira foram postergadas. Entre elas, a Reforma da Previdência, de importância vital para o equilíbrio das contas do Governo Federal.

Apesar da turbulência na área política, e da falta de reformas mais consistentes, a economia deu mostras de que pode se recuperar, mesmo que lentamente. O Produto Interno Bruto (PIB) foi positivo, em 2017, registrando crescimento de 1%, o suficiente, já, para uma comemoração, mesmo que comedida. A taxa Selic, encerrou o ano em 7%. E as projeções apontam que continuará em queda, o que foi confirmado nas primeiras reuniões do COPOM (Comitê de Política Monetária) de 2018. A inflação oficial, medida pelo IPCA, fechou 2017 com variação acumulada de 2,95% (a menor em quase 20 anos), já o INPC, índice utilizado para indexar os salários, teve variação de 2,07%. O CDI teve rendimento médio de 9,93% e o índice de 6,80% deu à poupança o seu maior ganho real desde 2006. Os títulos públicos indexados ao IPCA, também conhecidos pela sigla "NTN-B", ofereceram um bom retorno no ano de 2017 alcançando, em média, a rentabilidade de 12,79%. Finalmente, com alta de 26,86%, o Ibovespa foi pelo segundo ano consecutivo, a aplicação financeira que trouxe maior retorno para os investidores.

Neste cenário, chegamos ao final de 2017 com um resultado acumulado positivo em todos os segmentos e perfis de investimento, pois a administração apostou em seguir com a estratégia de diversificação e assim retornar resultados consistentes aos Participantes e Assistidos dos Planos.

Sabemos que os desafios persistem em 2018, mas estamos prontos para encará-los, guiados sempre pela relação de confiança que temos com nossos participantes e reforçando nosso compromisso de apoiá-los na construção do seu futuro.

O trabalho desenvolvido pela administração da PORTOPREV é baseado nas melhores práticas de governança corporativa. Atentos em capturar as oportunidades de retorno, sempre garantindo segurança no alcance dos melhores resultados para seus investimentos, estamos comprometidos com a busca da manutenção do seu padrão de vida na aposentadoria.

Boa leitura!

A DIRETORIA





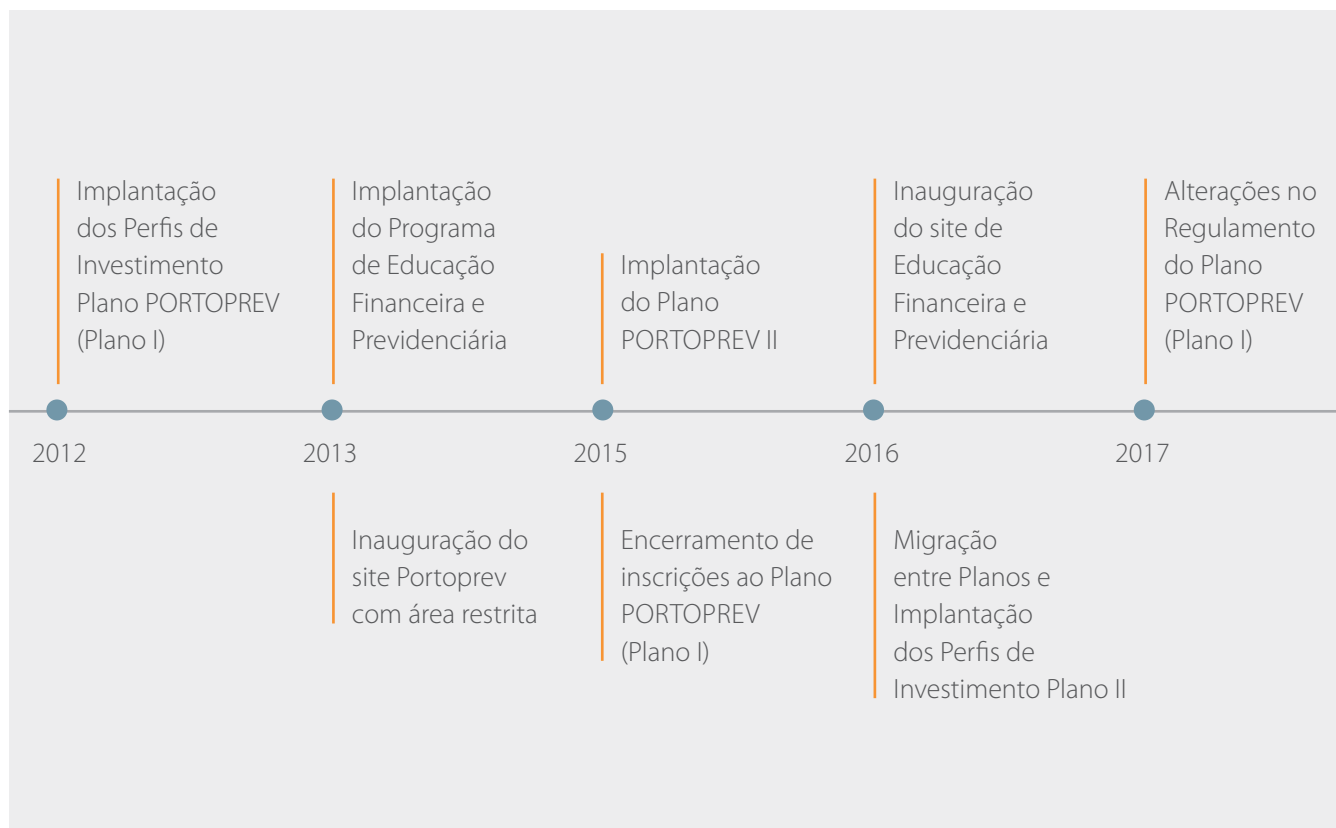
# Institucional

## História

A Portoprev – Porto Seguro Previdência Complementar, foi instituída em 1º de outubro de 1994 como Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), sem finalidade lucrativa, e com personalidade jurídica distinta das Patrocinadoras. Suas atividades são disciplinadas pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e fiscalizadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, órgãos vinculados ao Ministério da Fazenda.

A PORTOPREV tem como finalidade a administração e execução de Planos de Benefícios de natureza previdenciária, suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social, integrados pelos funcionários da Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais e das demais empresas patrocinadoras.

Em 23 anos de história da PORTOPREV ocorreram várias mudanças e podemos ver a evolução da Entidade observando os fatos mais relevantes dos últimos 5 anos nesta linha do tempo.



# Institucional

## Estrutura Organizacional

A estrutura mínima de governança da EFPC é composta, conforme legislação em vigor, pelo Conselho Deliberativo, pelo Conselho Fiscal e pela Diretoria Executiva.

A PREVIC considera o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal como a linha de frente da fiscalização dos fundos de pensão e que compartilham o interesse comum da sustentabilidade do sistema de Previdência Complementar Fechado.

Para ser dirigente ou conselheiro, é necessário ter conhecimento ou experiência e competência técnica para desempenhar as funções, além de boa reputação. Os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal devem atender aos requisitos mínimos determinados no art. 35 da Lei Complementar nº 109/2001.

### RESPONSABILIDADES DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO

#### CONSELHO DELIBERATIVO

Tem a finalidade de deliberar sobre as diretrizes administrativas da Entidade e definir a política de investimento para aplicação do patrimônio administrado pelo Fundo de Pensão. É a instância máxima de decisão da Entidade.

#### CONSELHO FISCAL

Órgão de controle, responsável por supervisionar a execução das políticas do Conselho Deliberativo e o desempenho das boas práticas de governança da Diretoria.

#### DIRETORIA EXECUTIVA

Órgão responsável por administrar a entidade e seus planos de benefícios, observando a política geral e as boas práticas de governança.

### OS REPRESENTANTES DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO SÃO

#### CONSELHO DELIBERATIVO

**Fábio Morita** – Presidente

**Bráulio Melo** – Conselheiro

**José Álvaro Pirovani** – Conselheiro e representante dos participantes

#### CONSELHO FISCAL

**Celso Damadi** – Presidente

**Adriana Simões** – Conselheira

**Simone Morelato** – Conselheira e representante dos participantes

#### DIRETORIA EXECUTIVA

**Rodrigo Brito** – Diretor Superintendente

**Braulia Novais** – Diretora de Seguridade e AETQ

**Claudia Mattedi** – Diretora Financeira

## VEJA COMO SÃO TOMADAS AS DECISÕES NA PORTOPREV





Institucional



Características do Plano



Gestão Administrativa



Gestão de Ativos



Gestão Contábil



Parecer Atuarial



Parecer do Órgãos de Administração



Resumo PI

Em 2017, o quadro de Patrocinadoras conveniadas a PORTOPREV, com participantes ativos, manteve-se com a seguinte composição:



PATROCINADORA	PLANO I	PLANO II
Porto Seguro Cia de Seguros Gerais (Patrocinadora Principal)	✓	✓
Crediporto Promotora de Serviços Ltda.	✓	✓
Itaú Seguros de Auto e Residência S.A.	✓	✓
Porto Capital Gestora de Recursos S.A.	✗	✓
Porto Seguro - Seguro Saúde S.A.	✓	✓
Porto Seguro Administradora de Consórcios Ltda.	✓	✓
Porto Seguro Atendimento Ltda.	✓	✓
Porto Seguro Capitalização S.A.	✓	✓
Porto Seguro Investimentos Ltda.	✓	✓
Porto Seguro Locadora de Veículos Ltda.	✗	✓
Porto Seguro Proteção e Monitoramento Ltda.	✓	✓
Porto Seguro Renova - Serviços e Comércio Ltda.	✓	✓
Porto Seguro Renova Serviços e Comércio de Peças Novas Ltda.	✗	✓
Porto Seguro Serviços e Comércio S.A.	✓	✓
Porto Seguro Serviços Médicos Ltda.	✓	✓
Porto Seguro Telecomunicações S.A.	✓	✓
Porto Seguro Vida e Previdência S.A.	✓	✓
Portopar Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	✓	✓
Portoprev - Porto Seguro Previdência Complementar	✓	✓
Portoseg S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos	✓	✓





# Características dos Planos

## CONTRIBUIÇÕES

Ao se inscrever no Plano de Benefícios da PORTOPREV, o funcionário passa a contribuir todo o mês para o seu plano de previdência. É a chamada contribuição básica de Participante e a Patrocinadora realiza uma contrapartida de mesmo valor.

Caso o participante queira contribuir com mais há a possibilidade de solicitar o desconto mensal da contribuição voluntária, ou, também, realizar uma contribuição esporádica.

As contribuições básica e voluntária são recolhidas em folha de pagamento, já a contribuição esporádica deve ser realizada mediante crédito em conta corrente da Portoprev.

## BENEFÍCIOS

O Plano de Benefícios PORTOPREV oferece os seguintes benefícios: Aposentadoria (Renda Mensal Vitalícia, Renda Mensal por Prazo Certo ou Renda Mensal Temporária e Variável), inclusive na forma Antecipada, e Pecúlio por Morte ou Invalidez.

O Plano de Benefícios PORTOPREV II oferece os seguintes benefícios: Aposentadoria (Renda Mensal por Prazo Certo, Renda Mensal de Valor Constante ou Renda Mensal por Percentual), Pecúlio por Invalidez e por Morte.





# Gestão Administrativa

## Fatos Relevantes

**Fiscalização PREVIC:** a PORTOPREV recebeu o Ofício 22/2017/ERSP/DIFIS/PREVIC, que comunicou o início em 22/05/2017 de diligência fiscal, cujo escopo abrangeu aspectos gerais da administração da entidade.

O órgão regulador ainda não apresentou um relatório de conclusão do processo de fiscalização realizado na PORTOPREV.

**Novo Fundo de Investimento exclusivo:** em 31 de janeiro de 2017, os benefícios concedidos na forma de renda vitalícia (Benefício Definido) foram transferidos para o fundo "PORTO SEGURO PREVIDÊNCIA PRIVADA RF BENEFÍCIO CONCEDIDO FI". A estratégia que passou a ser adotada tem como principal característica investir parte dos recursos em ativos de longo prazo e mantê-los até o vencimento, visando proporcionar uma rentabilidade superior à meta atuarial.

**Alterações no Regulamento do Plano Portoprev (Plano I):** No dia 27/12/2017, foram aprovadas pela PREVIC as mudanças solicitadas no Regulamento do Plano Portoprev CNPB 1993.0025-29

As alterações foram:

- Atualização do valor da Unidade Previdenciária Portoprev (art. 3º, IX e 13, I);

- Exclusão do conceito "Salário Real de Benefício" (SRB), por não ter mais utilidade (art. 3º, XX e art. 35);
- Inclusão de regra que evidencia que a última declaração prestada por escrito pelo participante é que valerá para reconhecimento da inscrição dos seus beneficiários indicados (art. 6º, parágrafo 2º e 3º);
- Exclusão da possibilidade do autopatrocinado ou vinculado retornar à condição de participante ativo, em vista do fechamento do plano (art. 10);
- Substituição do indexador, de INPC para IPCA/IBGE (art. 19 e art. 68);
- Inclusão de regra de destino dos valores relativos a juros e multas cobrados por atraso (art. 20);
- Exclusão da regra de cessação das contribuições de patrocinadora aos 63 anos de idade (art. 21);
- Exclusão da tabela de fatores atuariais do regulamento do plano de benefícios, tendo em vista a dinâmica da apuração da taxa de juros estabelecida pela legislação (1), assim como da obrigatoriedade de revisão a cada 3 anos (art.31, I, e art. 32);
- Exclusão de regra de garantia de cálculo do benefício com base nas contribuições pessoais, já que a renda também integra contribuições patronais (art. 37, art. 38 e parágrafo único, e art. 39);
- Inclusão de regra de desconto das contribuições para custeio das despesas administrativas diretamente do FGB, garantindo opção pelo pagamento por boleto bancário (art. 17, parágrafo único, art. 47, §§ 1º e 2º e art. 63, parágrafo único);
- Ajuste ao cumprimento de procedimentos definidos na Instrução Conjunta SUSEP/PREVIC nº 01/2014, para a portabilidade de saída (art. 55);
- Exclusão da sujeição de alteração do regulamento do plano de benefícios à aprovação das patrocinadoras, já que esta prerrogativa é do Conselho Deliberativo (art. 66);
- Inclusão das datas de aprovação da migração e de encerramento da opção de transferência das reservas, para transparência da operação (art. 73, parágrafo 1º e art. 82);
- Impedimento para recepcionar portabilidade de entrada (art. 82, parágrafo único)

(1) Resolução CNPC nº 15/2014 que institui a "Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média", cuja apuração é resultado da média de três anos das Estruturas a Termo de Taxa de Juros diário baseado nos títulos públicos federais indexados ao IPCA.

**Mudança na estrutura organizacional:** Em 2017 o Conselho Fiscal da Portoprev passou pela substituição de um membro.

O Sr. Wanderlei Badona dos Santos, depois de quase 23 anos cumprindo as responsabilidades como conselheiro

representante dos participantes e assistidos, deixou o Conselho Fiscal no final de julho e em seu lugar assumiu a Sra. Simone Morelato.

A função do conselheiro fiscal em uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) é monitorar as suas atividades com o objetivo de zelar pela qualidade dos controles internos referentes à gestão econômico-financeira da entidade.

Tendo já participado do Conselho Fiscal da Portoprev no período de 1994 a 2012, Simone Morelato obteve a certificação como profissional de entidades fechadas de previdência complementar, que é um processo de aferição dos conhecimentos, aplicado por instituição certificadora reconhecida pelo órgão regulador (PREVIC), com o objetivo de atestar a competência do profissional no exercício de um determinado cargo ou função. Desde então, vem se mantendo atualizada sobre os temas relevantes do segmento como na aplicação de boas práticas de governança e de melhoria na gestão de fundos de pensão, razão pela qual foi indicada para representar os interesses de participantes e assistidos.

Em entrevista ao [Espaço Portoprev edição 9](#) ela destaca os seus principais desafios, confira!

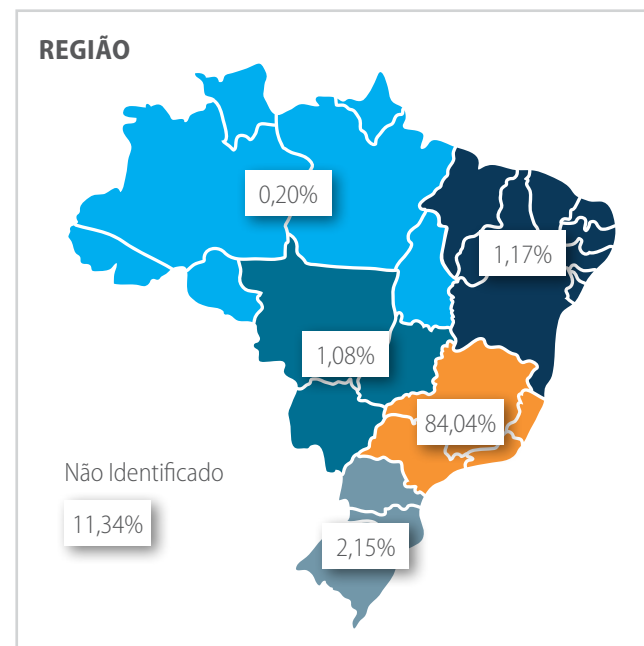
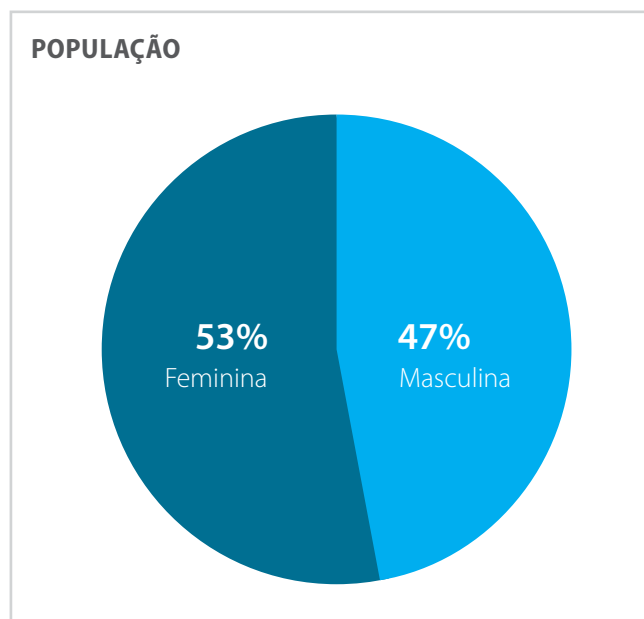
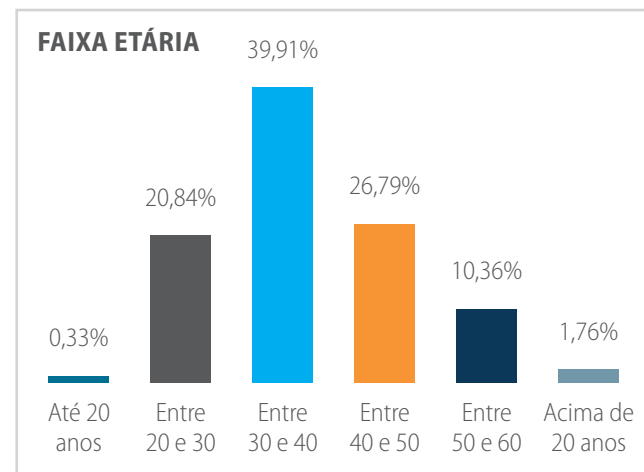
**Vídeo explicativo sobre Tabelas de tributação:** A PORTOPREV com o compromisso de manter os pilares básicos da Educação Financeira e Previdenciária, lançou em 2017 um vídeo explicativo sobre as tabelas de tributação, a ideia do vídeo foi facilitar o entendimento de um assunto complexo de forma lúdica, tornando a decisão mais fácil e segura ao participante.

**Pesquisa de Satisfação:** Mantemos a nossa pesquisa de satisfação em 2017 e a PORTOPREV obteve um retorno de 88,03% de satisfação, um aumento de 17,23% em relação ao índice de 2016 que foi de 70,80%, os principais indicadores podem ser conferidos abaixo:

## Resultados Pesquisa de Satisfação

### CONSIDERAÇÕES

A pesquisa foi enviada ao total de 6.688 participantes. 1.023 respondentes (15,29%). Tivemos 116 pessoas que não se identificaram.





Institucional



Características do Plano



Gestão Administrativa



Gestão de Ativos



Gestão Contábil



Parecer Atuarial

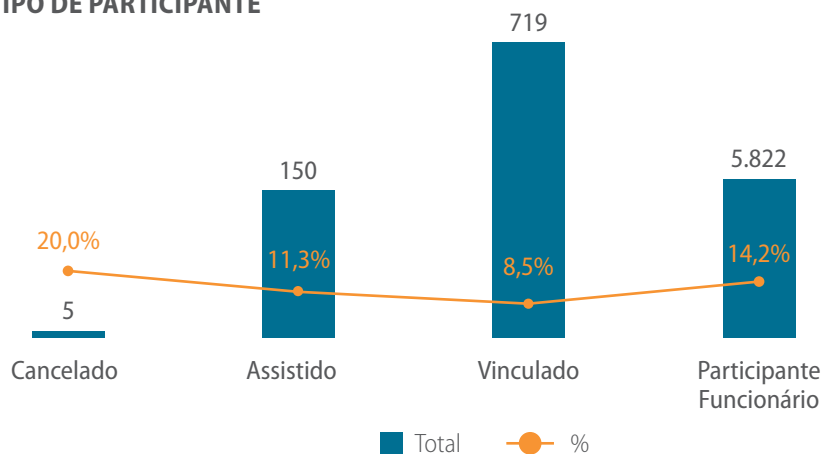


Parecer do Órgãos de Administração



Resumo PI

### TIPO DE PARTICIPANTE



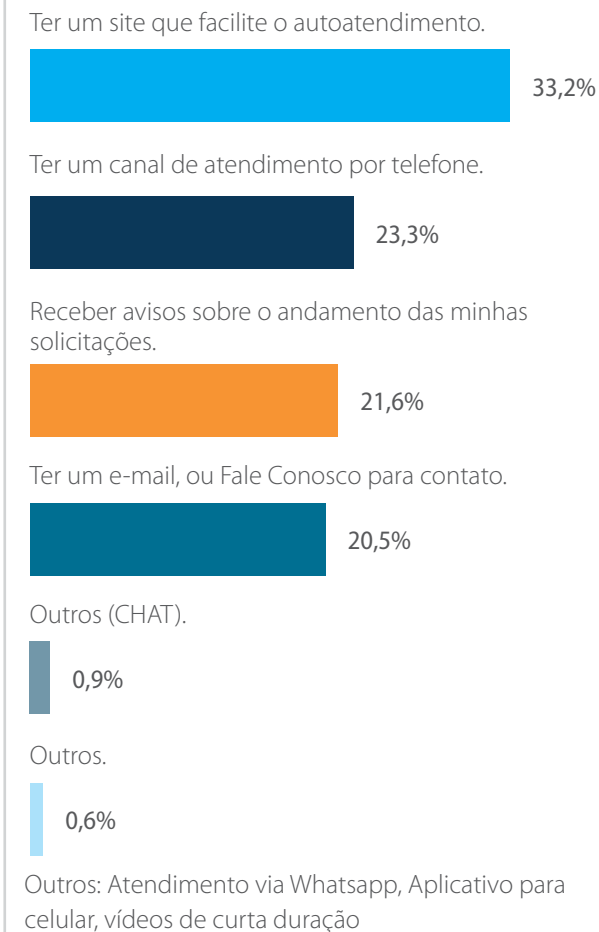
### MARGEM DE ERRO

**Geral:** 2,8%  
**Cancelado:** 98,0%  
**Assistido:** 22,5%  
**Vinculado:** 12,0%  
**Participante Funcionário:** 3,2%

Margem de erro:  
 (cálculo <http://www.opinionbox.com/calculadora-margem-de-erro/>)

### PERFIL DE CONSUMO

Em um serviço de atendimento selecione até 2 (dois) itens que você considera mais importantes.



### PERFIL DE CONSUMO

O padrão de atendimento oferecido por uma empresa é um diferencial que considero importante para que eu me torne um cliente.



Qual a sua tolerância máxima para aguardar um retorno de uma solicitação?





Institucional



Características do Plano



Gestão Administrativa



Gestão de Ativos



Gestão Contábil



Parecer Atuarial

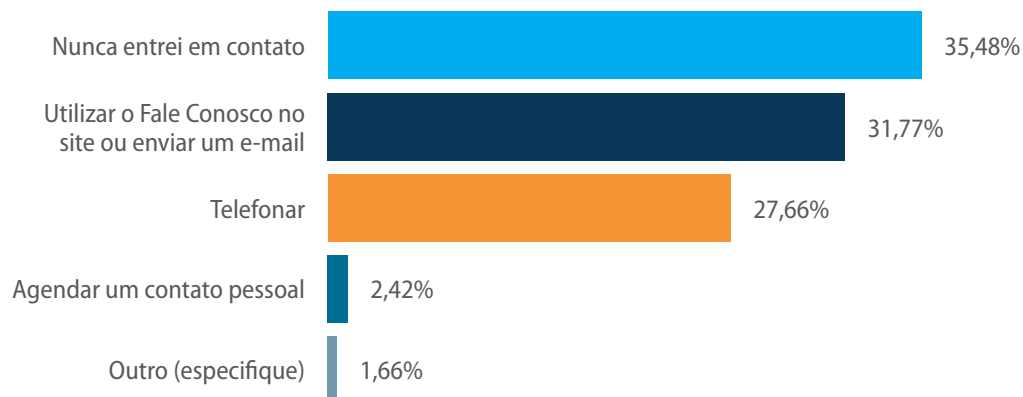


Parecer do Órgãos de Administração

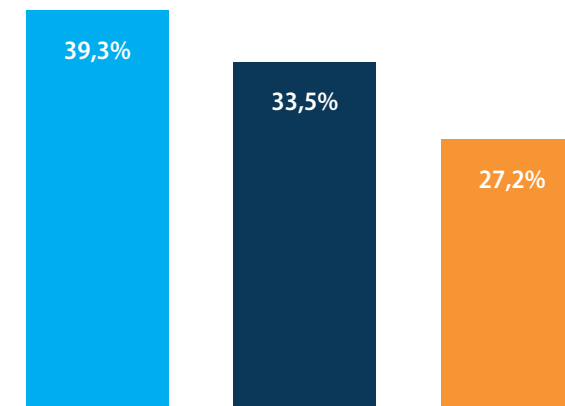


Resumo PI

### QUANDO PRECISA CONTATAR A PORTOPREV VOCÊ PREFERE:



### PARA ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA, FOI FEITO UM SORTEIO DE 3 LIVROS COM TEMAS DIFERENTES:

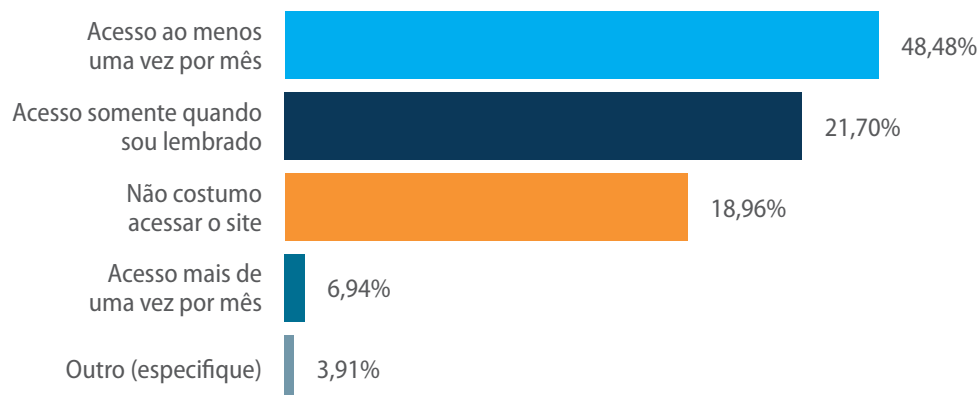


- A mágica da arrumação | Organização (Administração doméstica)
- Sobrou Dinheiro | Finanças pessoais
- Oportunidades disfarçadas | Empreendedorismo



O tema com maior interesse foi Empreendedorismo do livro **Oportunidades Disfarçadas**.

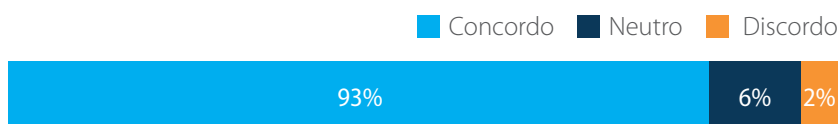
### COM QUAL FREQUÊNCIA VOCÊ ACESSA O SITE DA PORTOPREV (www.portoprev.org.br)?





### SATISFAÇÃO PORTOPREV

De uma forma geral, estou satisfeito com o atendimento prestado pela PORTOPREV.



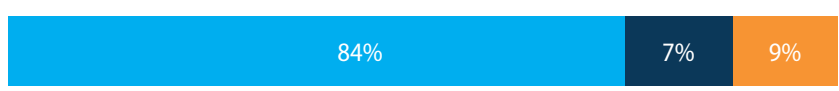
A PORTOPREV retornou minha(s) solicitação(ões) em um prazo adequado.



As minhas dúvidas são esclarecidas quando entro em contato com a PORTOPREV



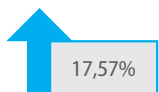
Eu não tenho dificuldade em localizar as informações do meu interesse no site da PORTOPREV



Os canais de atendimento da PORTOPREV são de fácil acesso



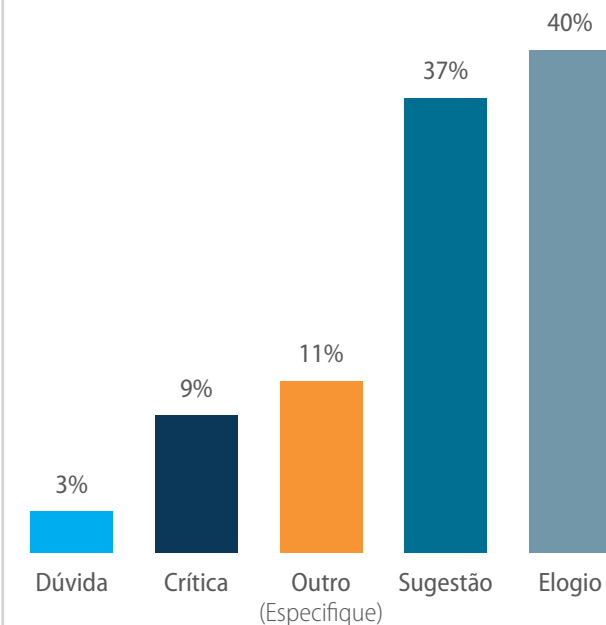
2016: 70,8% de satisfação  
2017: **88,37%** de satisfação



Margem de Erro: 2,8

**Fator relevante:** foi incluída a opção de resposta “não sei avaliar”, o que diminuiu consideravelmente o índice de neutros.

### CATEGORIZAÇÃO DOS COMENTÁRIOS



#### Total de 587 comentários.

Na pesquisa foi dada a opção de retorno ao comentário, 126 pessoas foram atendidas e tiveram suas dúvidas, críticas ou elogios respondidos.

**Campo outro:** não inseriram informação ou a informação preenchida era irrelevante.

### SATISFAÇÃO PORTOPREV

#### AVALIAÇÃO FUNCIONÁRIOS PARTICIPANTES

771 respondentes  
88,03% de satisfação  
Margem de erro: 3,2%

#### AVALIAÇÃO VINCULADOS

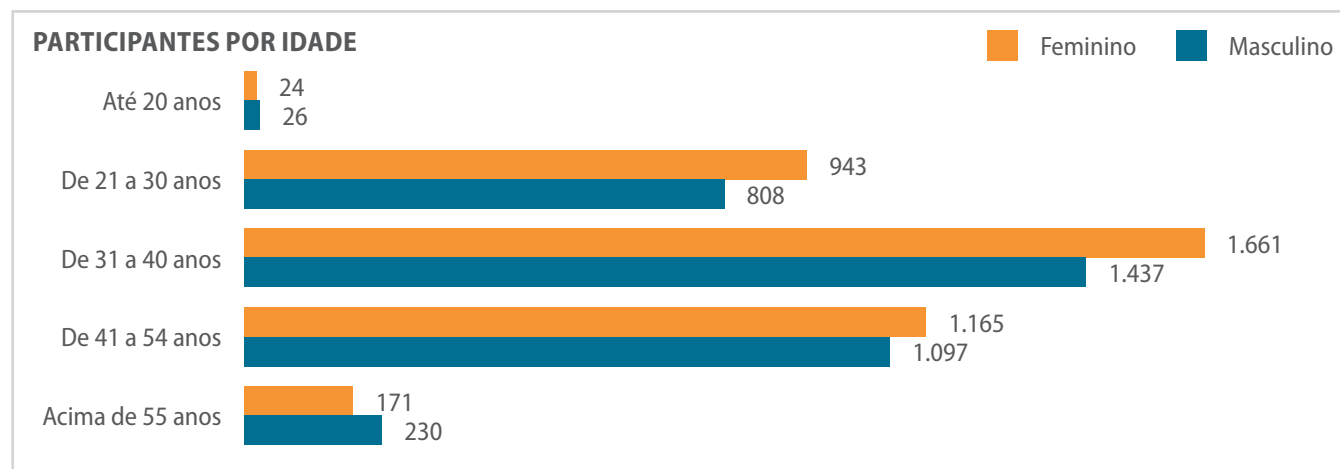
61 respondentes  
92,42% de satisfação  
Margem de erro: 12,0%

#### AVALIAÇÃO ASSISTIDOS

17 respondentes  
92,72% de satisfação  
Margem de erro: 22,5%

## População dos Planos de Benefícios

CONSOLIDADO			
DESCRIÇÃO	2017	2016	VARIAÇÃO
Participantes ativos: representa o número de funcionários das Patrocinadoras que contribuem para o Plano	5.831	5.825	0,1%
Assistidos: participantes em recebimento de aposentadoria pelo Plano	149	135	10,4%
Benefício Proporcional Diferido (BPD): participantes que perderam o vínculo empregatício com a patrocinadora e optaram por deixar os recursos na PORTOPREV, até completar a idade para o início da aposentadoria pelo Plano	1.343	1.379	-2,6%
Autopatrocinados: participantes que perderam o vínculo empregatício com a patrocinadora e optaram por continuar a contribuir para o Plano Portoprev	239	210	13,8%
<b>População Total</b>	<b>7.562</b>	<b>7.549</b>	<b>0,2%</b>



## Evolução do Patrimônio Social

O Patrimônio Social da PORTOPREV é constituído pela adição das contribuições de Participantes e Patrocinadoras e pela dedução da Gestão Previdencial (pagamento de benefícios), receitas e despesas da Gestão Administrativa (atividades operacionais) e das variações (positivas/negativas) do resultado dos investimentos da Entidade. Dessa forma, comparando 2017 ao resultado final de 2016, registramos a variação patrimonial positiva de 14,11%.

EM MILHARES DE REAIS				
PERÍODO	PLANO I	PLANO II	TOTAL	VARIAÇÃO
2017	360.732,00	183.109,00	544.886,00	14,11%
2016	323.999,00	153.495,00	477.494,00	26,68%



# Gestão de Ativos

## (Investimentos do Plano)

Os resultados apurados nos investimentos dos ativos da PORTOPREV estão em consonância com as Políticas de Investimento, aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade e divulgada aos Participantes por meio do sítio eletrônico [www.portoprev.org.br](http://www.portoprev.org.br). A alocação dos Ativos entre os segmentos respeita os limites de aplicação previstos na legislação em vigor (Res. CMN nº 3.792, de 24/09/2009, Res. nº 3.846, de 25/03/2010, Res. nº 4.275, de 31/10/2013, Res. nº 4.449, de 20/11/2015, Res. nº 4.469 de 25/05/2016 e Res. nº 4.611, de 30/11/2017).

## Desempenho da Rentabilidade dos Perfis de Investimento

A PORTOPREV oferece a todos os seus Participantes, Ativos ou não, a escolha do seu perfil de investimento. Os Assistentes, assim considerados aqueles que já recebem renda mensal da PORTOPREV, também podem escolher entre todas as modalidades de investimentos, com exceção dos que estão em gozo de Renda Mensal Vitalícia.

Os recursos, em sua totalidade (contribuição de Participante

e de Patrocinadora), são aplicados na modalidade escolhida pelo Participante.

A estrutura dos perfis de investimentos oferecidos aos Participantes é constituída na forma de Fundos de Investimentos em Cotas (FIC).

Os Fundos de Investimento (FI) são uma forma de aplicação financeira constituída pela união de vários investidores, que dividem entre si as receitas geradas e as despesas necessárias para o empreendimento, tal qual como em um condomínio.

Todos os recursos aplicados no Fundo são convertidos em cotas distribuídas entre os investidores ou cotistas, que são os proprietários de parte da carteira de investimentos. Sendo assim, um Fundo de Investimento em Cotas (FIC) é proprietário de parte de uma carteira de investimento de um Fundo de Investimento (FI).

Deste modo, os Fundos de Investimento em Cotas (FIC) Ultraconservador, Conservador, Moderado, Arrojado, Fundo Previdencial, Conservador II, Moderado II e Arrojado II, investiram nos seguintes Fundos de Investimentos (FI):

### RENDA FIXA

- PORTO SEGURO RF MASTER PREVIDENCIA PRIVADA FI – CNPJ 18.680.808/0001-22
- PORTO SEGURO INFLACAO MASTER FI RENDA FIXA – CNPJ 17.072.906/0001-14
- PORTO SEGURO MASTER INFLAÇÃO IMA-B5 RF FI – CNPJ 21.624.772/0001-74



### RENDA VARIÁVEL

- PORTO SEGURO PREVIDENCIA PRIVADA MASTER FIA – CNPJ 14.298.792/0001-37



Esta estrutura foi desenvolvida para permitir custos fixos menores (taxas CVM, AMBIMA, de auditoria, entre outras) e permite manter a mesma estratégia de investimentos para todos os perfis.

Os resultados alcançados dos investimentos são influenciados pelos seguintes fatores:

**1. A alocação entre o limite mínimo e máximo de renda fixa e de renda variável de cada perfil de investimento.**

PLANO	PERFIL	SEGMENTO	ALOCAÇÃO DOS RECURSOS	
			LIMITE MÍNIMO %	LIMITE MÁXIMO %
PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV	Fundo Previdencial	Renda fixa	81,00	89,00
		Renda variável	11,00	19,00
	Ultraconservador	Renda fixa	100,00	100,00
		Renda variável	0,00	0,00
	Conservador	Renda fixa	95,00	99,00
		Renda variável	1,00	5,00
	Moderado	Renda fixa	85,00	91,00
		Renda variável	9,00	15,00
	Arrojado	Renda fixa	70,00	82,00
		Renda variável	18,00	30,00
PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV II	Conservador II	Renda fixa	100,00	100,00
		Renda variável	0,00	0,00
	Moderado II	Renda fixa	100,00	100,00
		Renda variável	0,00	0,00
	Arrojado II	Renda fixa	70,00	92,00
		Renda variável	8,00	30,00

**2. Os indexadores que orientam a composição dos ativos de cada segmento de aplicação, bem como a projeção da rentabilidade de curto e de longo prazo, tendo como referência estudos técnicos elaborados com base em perspectivas de mercado.**

**COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS POR PERFIL DE INVESTIMENTO**

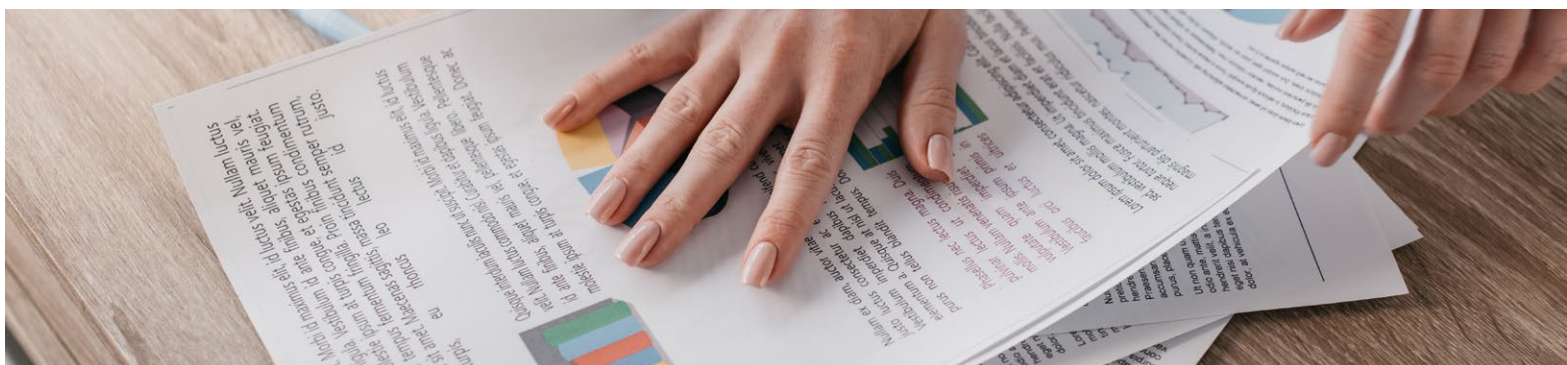
PLANO	SEGMENTO	PERFIL	INDEXADOR	Taxa de juros a.a.
PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV	Renda Fixa	Ultraconservador	98,0% (CDI) + 2% (IMA-B 5)	0,6% a.a.
		Conservador	81,4% (CDI) + 3,2% (IMA-B 5) + 15,4% (IMA-B 5+)	0,6% a.a.
		Moderado	75,6% (CDI) + 4,2% (IMA-B 5) + 20,2% (IMA-B 5+)	0,6% a.a.
		Arrojado	69,7% (CDI) + 5,3% (IMA-B 5) + 25,0% (IMA-B 5+)	0,6% a.a.
		Fundo Previdencial	75,3% (CDI) + 4,7% (IMA-B 5) + 20,0% (IMA-B 5+)	0,6% a.a.
		Fdo. Benef. Concedidos	INPC	4,33% a.a.



PLANO	SEGMENTO	PERFIL	INDEXADOR	Taxa de juros a.a.
PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV	Renda Variável	Ultraconservador	Não se aplica	Não se aplica
		Conservador	Ibovespa	+ 3% a.a
		Moderado	Ibovespa	+ 3% a.a
		Arrojado	Ibovespa	+ 3% a.a
		Fundo Previdencial	Ibovespa	+ 3% a.a
		Fdo. Benef. Concedidos	INPC	4,33% a.a.
PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV II	Renda Fixa	Conservador II	98,0% (CDI) + 2% (IMA-B 5)	0,55% a.a.
		Moderado II	60,0% (CDI) + 30,0% (IMA-B 5) + 10,0% (IMA-B 5+)	0,55% a.a.
		Arrojado II	70,5% (CDI) + 17,7% (IMA-B 5) + 11,8% (IMA-B 5+)	0,55% a.a.
	Renda Variável	Conservador II	Não se aplica	Não se aplica
		Moderado II	Não se aplica	Não se aplica
		Arrojado II	Ibovespa	+ 3% a.a

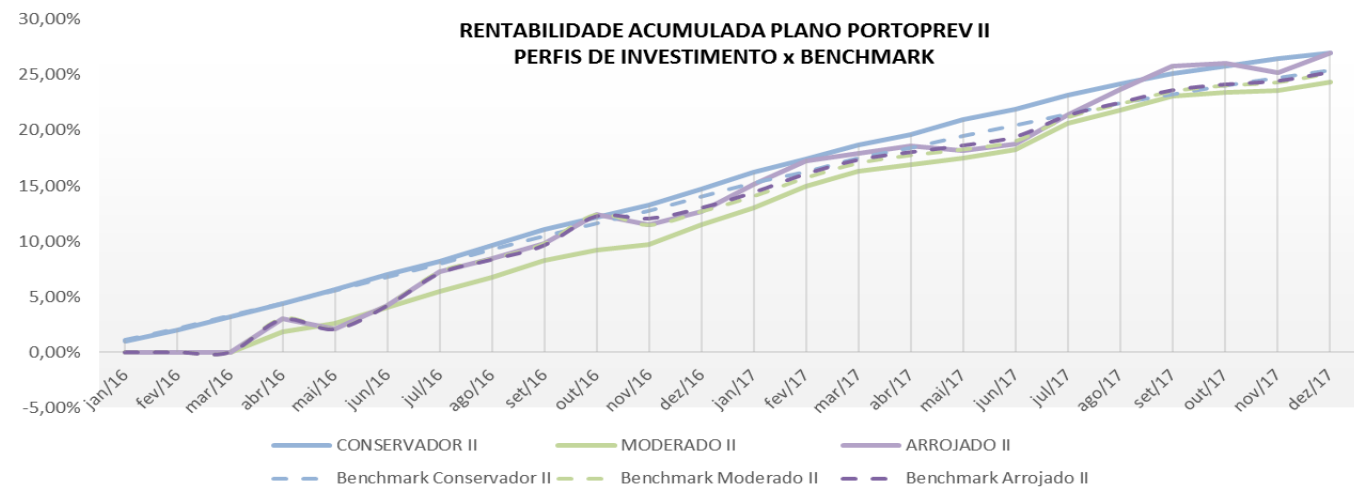
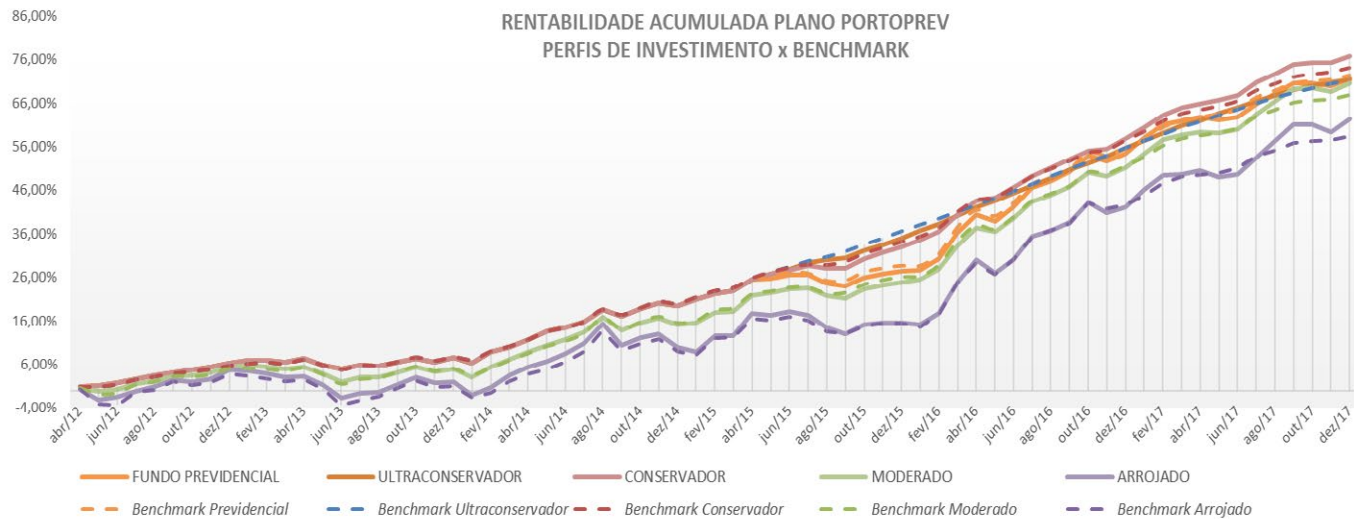
### COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS POR POR SEGMENTO

PLANO	SEGMENTO	Retorno	Indexador (JAN A DEZ/17)	2017
				Taxa de Juros a.a.
PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV	Renda Fixa	Índice de referência	82,28% (CDI) + 3,02% (IMA-B 5) + 14,70% (IMA-B 5+)	0,70%
		Meta atuarial	INPC	4,33%
	Renda Variável	Índice de referência	Ibovespa	3,00%
		Meta atuarial	INPC	4,33%
PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV II	Renda Fixa	Índice de referência	82% (CDI) + 13% (IMA-B 5) + 5% (IMA-B 5+)	0,55%
	Renda Variável	Índice de referência	Ibovespa	3,00%





## HISTÓRICO MENSAL DA RENTABILIDADE E BENCHMARK RENTABILIDADE 2017





Institucional



Características do Plano



Gestão Administrativa



Gestão de Ativos



Gestão Contábil



Parecer Atuarial



Parecer do Órgãos de Administração



Resumo PI

**HISTÓRICO MENSAL DA RENTABILIDADE E BENCHMARK - PLANO PORTOPREV**

MM/AA	FUNDO PREVIDENCIAL		ULTRACONSERVADOR		CONSERVADOR		MODERADO		ARROJADO	
	PERFIL	BENCHMARK	PERFIL	BENCHMARK	PERFIL	BENCHMARK	PERFIL	BENCHMARK	PERFIL	BENCHMARK
jan-17	2,34%	1,33%	1,16%	1,09%	1,60%	1,27%	2,16%	1,33%	2,78%	1,38%
fev-17	1,97%	1,72%	1,01%	0,88%	1,77%	1,52%	2,07%	1,73%	2,23%	1,93%
mar-17	0,50%	1,03%	1,05%	1,06%	1,00%	1,04%	0,67%	1,03%	0,22%	1,03%
abr-17	0,47%	0,46%	0,73%	0,79%	0,54%	0,54%	0,51%	0,46%	0,52%	0,38%
mai-17	-0,35%	0,43%	1,05%	0,91%	0,46%	0,55%	-0,19%	0,43%	-0,99%	0,31%
jun-17	0,42%	0,63%	0,76%	0,81%	0,65%	0,67%	0,54%	0,63%	0,42%	0,58%
jul-17	1,78%	1,66%	0,98%	0,84%	1,84%	1,46%	2,22%	1,66%	2,67%	1,87%
ago-17	1,48%	0,94%	0,75%	0,81%	1,19%	0,90%	1,73%	0,94%	2,51%	0,97%
set-17	1,38%	1,01%	0,77%	0,65%	1,24%	0,92%	1,72%	1,01%	2,28%	1,10%
out-17	0,07%	0,31%	0,50%	0,64%	0,26%	0,39%	0,13%	0,30%	0,02%	0,22%
nov-17	-0,43%	0,19%	0,52%	0,59%	0,01%	0,29%	-0,51%	0,19%	-1,16%	0,09%
dez-17	1,00%	0,57%	0,43%	0,52%	0,78%	0,55%	1,23%	0,57%	1,96%	0,58%

**HISTÓRICO MENSAL DA RENTABILIDADE E BENCHMARK - PLANO PORTOPREV II**

MM/AA	CONSERVADOR II		MODERADO II		ARROJADO II	
	PERFIL	BENCHMARK	PERFIL	BENCHMARK	PERFIL	BENCHMARK
jan-17	1,28%	1,09%	1,38%	1,23%	2,16%	1,24%
fev-17	1,06%	0,88%	1,69%	1,47%	1,82%	1,46%
mar-17	1,10%	1,06%	1,17%	1,14%	0,57%	1,09%
abr-17	0,78%	0,79%	0,55%	0,60%	0,60%	0,59%
mai-17	1,10%	0,91%	0,52%	0,45%	-0,39%	0,52%
jun-17	0,81%	0,81%	0,62%	0,64%	0,53%	0,66%
jul-17	1,02%	0,84%	1,99%	1,80%	2,20%	1,61%
ago-17	0,79%	0,81%	0,99%	0,99%	1,91%	0,95%
set-17	0,77%	0,65%	1,05%	0,93%	1,72%	0,91%
out-17	0,53%	0,64%	0,27%	0,43%	0,17%	0,42%
nov-17	0,53%	0,56%	0,17%	0,23%	-0,66%	0,25%
dez-17	0,46%	0,55%	0,57%	0,67%	1,41%	0,63%



Institucional



Características do Plano



Gestão Administrativa



Gestão de Ativos



Gestão Contábil



Parecer Atuarial



Parecer do Órgãos de Administração



Resumo PI

### RENTABILIDADE 2017 - PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV

PERFIL DE INVESTIMENTO	JAN (%)	FEV (%)	MAR (%)	ABR (%)	MAI (%)	JUN (%)	JUL (%)	AGO (%)	SET (%)	OUT (%)	NOV (%)	DEZ (%)	ACUM (%)
Fundo Previdencial	2,34	1,97	0,50	0,47	-0,35	0,42	1,78	1,48	1,38	0,07	-0,43	1,00	11,11
Benchmark	1,33	1,72	1,03	0,46	0,43	0,63	1,66	0,94	1,01	0,31	0,19	0,57	10,76
Ultraconservador	1,16	1,01	1,05	0,73	1,05	0,76	0,98	0,75	0,77	0,50	0,52	0,43	10,14
Benchmark	1,09	0,88	1,06	0,79	0,91	0,81	0,84	0,81	0,65	0,64	0,59	0,52	10,01
Conservador	1,60	1,77	1,00	0,54	0,46	0,65	1,84	1,19	1,24	0,26	0,01	0,78	11,93
Benchmark	1,27	1,52	1,04	0,54	0,55	0,67	1,46	0,90	0,92	0,39	0,29	0,55	10,57
Moderado	2,16	2,07	0,67	0,51	-0,19	0,54	2,22	1,73	1,72	0,13	-0,51	1,23	12,93
Benchmark	1,33	1,73	1,03	0,46	0,43	0,63	1,66	0,94	1,01	0,30	0,19	0,57	10,76
Arrojado	2,78	2,23	0,22	0,52	-0,99	0,42	2,67	2,51	2,28	0,02	-1,16	1,96	14,20
Benchmark	1,38	1,93	1,03	0,38	0,31	0,58	1,87	0,97	1,10	0,22	0,09	0,58	10,94
INPC	0,42	0,24	0,32	0,08	0,36	-0,30	0,17	-0,03	-0,02	0,37	0,18	0,26	2,07
JURO	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	4,30
INPC + JURO	0,77	0,59	0,67	0,43	0,71	0,05	0,52	0,32	0,33	0,72	0,53	0,61	6,46

### RENTABILIDADE 2017 - PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV II

PERFIL DE INVESTIMENTO	JAN (%)	FEV (%)	MAR (%)	ABR (%)	MAI (%)	JUN (%)	JUL (%)	AGO (%)	SET (%)	OUT (%)	NOV (%)	DEZ (%)	ACUM (%)
Conservador II	1,28	1,06	1,10	0,78	1,10	0,81	1,02	0,79	0,77	0,53	0,53	0,46	10,72
Benchmark	1,09	0,88	1,06	0,79	0,91	0,81	0,84	0,81	0,65	0,64	0,56	0,55	10,01
Moderado II	1,38	1,69	1,17	0,55	0,52	0,62	1,99	0,99	1,05	0,27	0,17	0,57	11,51
Benchmark	1,23	1,47	1,14	0,60	0,45	0,64	1,80	0,99	0,93	0,43	0,23	0,67	11,09
Arrojado II	2,16	1,82	0,57	0,60	-0,39	0,53	2,20	1,91	1,72	0,17	-0,66	1,41	12,66
Benchmark	1,24	1,46	1,09	0,59	0,52	0,66	1,61	0,95	0,91	0,42	0,25	0,63	10,83
INPC	0,42	0,24	0,32	0,08	0,36	-0,30	0,17	-0,03	-0,02	0,37	0,18	0,26	2,07

A escolha por um perfil de investimento deve estar baseada em aspectos objetivos como a idade do Participante, o patrimônio constituído e tolerância a risco, pois os resultados obtidos no passado não representam garantia de rentabilidade no futuro, e quanto maior a exposição ao risco em renda variável, maiores as possibilidades de ganho ou de perda, condição que deve ser seriamente considerada pelo Participante no momento de realizar a opção por um perfil de investimento.

## Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos (DI) por Plano de Benefícios em 31/12/2016 e 31/12/2017

**Demonstrativo de Investimentos (DI):** é o documento elaborado e enviado mensalmente para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, que apresenta o detalhamento dos investimentos dos Planos de Benefícios administrados pela PORTOPREV.

Em atenção ao que estabelece o item 14, do Anexo da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução CNPC nº 15/2014, são apresentadas a rentabilidade bruta e a rentabilidade líquida por segmento e por perfil de investimento, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.

## Distribuição dos Recursos e Análise da Rentabilidade

### ALOCAÇÃO DOS RECURSOS CONSOLIDADA

PERFIL DE INVESTIMENTO	DEZ 17	%	DEZ 16	%
Renda Fixa	509.788.651	93,56	460.531.697	96,36
Renda Variável	35.097.385	6,44	17.381.239	3,64
Imóveis	0	0,00	0	0,00
Empréstimos	0	0,00	0	0,00
<b>Total</b>	<b>544.886.036</b>	<b>100,00</b>	<b>477.912.936</b>	<b>100,00</b>

### ALOCAÇÃO DOS RECURSOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV				
PERFIL DE INVESTIMENTO	DEZ 17	%	DEZ 16	%
Renda Fixa	327.811.512	90,87	307.389.992	94,87
Renda Variável	32.920.851	9,13	16.608.634	5,13
Imóveis	0	0,00	0	0,00
Empréstimos	0	0,00	0	0,00
<b>Total</b>	<b>360.732.363</b>	<b>100,00</b>	<b>323.998.626</b>	<b>100,00</b>

PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV II				
PERFIL DE INVESTIMENTO	DEZ 17	%	DEZ 16	%
Renda Fixa	180.932.138	98,81	152.722.033	99,50
Renda Variável	2.176.533	1,19	772.605	0,50
Imóveis	0	0,00	0	0,00
Empréstimos	0	0,00	0	0,00
<b>Total</b>	<b>183.108.672</b>	<b>100,00</b>	<b>153.494.638</b>	<b>100,00</b>



Institucional



Características do Plano



Gestão Administrativa



Gestão de Ativos



Gestão Contábil



Parecer Atuarial



Parecer do Órgãos de Administração



Resumo PI

## ALOCAÇÃO DOS RECURSOS DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

PERFIL DE INVESTIMENTO	DEZ 17	%	DEZ 16	%
Renda Fixa	1.045.001	100,00	419.672	100,00
Renda Variável	0	0,00	0	0,00
Imóveis	0	0,00	0	0,00
Empréstimos	0	0,00	0	0,00
<b>Total</b>	<b>1.045.001</b>	<b>100,00</b>	<b>419.672</b>	<b>100,00</b>

## LIMITES DE ALOCAÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO E LEGISLAÇÃO VIGENTE

PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV				
SEGMENTO	ALOCAÇÃO ATUAL	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		LEGISLAÇÃO
	31/12/2017	MÍNIMO	MÁXIMO	RESOLUÇÃO Nº 3792/2009
Renda Fixa	90,87%	70,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	9,13%	0,00%	30,00%	70,00%

PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV II				
SEGMENTO	ALOCAÇÃO ATUAL	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		LEGISLAÇÃO
	31/12/2017	MÍNIMO	MÁXIMO	RESOLUÇÃO Nº 3792/2009
Renda Fixa	98,81%	70,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	1,19%	0,00%	30,00%	70,00%

## RECURSOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA

GESTOR DE RECURSOS	RECURSOS GARANTIDORES			
	PLANO PORTOPREV	PLANO PORTOPREV II	PGA	% SOB GESTÃO
PORTO INVESTIMENTOS LTDA.	360.732.363	183.108.672	1.045.001	100%





Institucional



Características do Plano



Gestão Administrativa



Gestão de Ativos



Gestão Contábil



Parecer Atuarial



Parecer do Órgãos de Administração



Resumo PI

## RENTABILIDADE (BRUTA E LÍQUIDA) DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

PGA		
SEGMENTO	RETORNO BRUTO <sup>(1)</sup>	RETORNO LÍQUIDO <sup>(2)</sup>
Renda Fixa	9,78%	-4,26%
Benchmark <sup>(3)</sup> : 50% CDI	4,97%	4,97%
<b>Total</b>	<b>9,78%</b>	<b>-4,26%</b>
Benchmark <sup>(3)</sup> : 50% CDI	4,97%	4,97%

(1) Apurado antes dos encargos cobrados sobre as variações anuais contabilizadas nas contas de investimento.

(2) Apurado de acordo com as variações anuais contabilizadas nas contas de investimento.

(3) Índice que serve de parâmetro para comparação da performance dos investimentos.

O Plano de Gestão Administrativa – PGA tem baixo retorno líquido, devido às despesas com investimentos que mantém, em atendimento à legislação.

## RENTABILIDADE (BRUTA E LÍQUIDA) DOS PERFIS DE INVESTIMENTO

PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV		
SEGMENTO	RETORNO BRUTO <sup>(1)</sup>	RETORNO LÍQUIDO <sup>(2)</sup>
FDO. BENEF. CONCEDIDOS	9,90%	9,29%
Benchmark(3)	6,46%	6,46%
FUNDO PREVIDENCIAL	13,45%	13,00%
Benchmark(3)	10,76%	10,76%
ULTRACONSERVADOR	11,07%	10,31%
Benchmark(3)	10,01%	10,01%
CONSERVADOR	11,94%	11,55%
Benchmark(3)	10,57%	10,57%
MODERADO	13,12%	12,67%
Benchmark(3)	10,76%	10,76%
ARROJADO	14,72%	14,13%
Benchmark(3)	10,94%	10,94%

(1) Apurado antes dos encargos cobrados sobre as variações anuais contabilizadas nas contas de investimento.

(2) Apurado de acordo com as variações anuais contabilizadas nas contas de investimento.

(3) Índice que serve de parâmetro para comparação da performance dos investimentos.

PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV II		
SEGMENTO	RETORNO BRUTO <sup>(1)</sup>	RETORNO LÍQUIDO <sup>(2)</sup>
CONSERVADOR II	11,12%	10,72%
Benchmark(3)	10,01%	10,01%
MODERADO II (4)	11,92%	11,48%
Benchmark(3)	11,09%	11,09%
ARROJADO II (4)	13,56%	12,69%
Benchmark(3)	10,83%	10,83%

(1) Apurado antes dos encargos cobrados sobre as variações anuais contabilizadas nas contas de investimento.

(2) Apurado de acordo com as variações anuais contabilizadas nas contas de investimento.

(3) Índice que serve de parâmetro para comparação da performance dos investimentos.

## Despesas da Gestão Administrativa e dos Ativos (Investimentos)

A PORTOPREV elabora o orçamento anual das despesas com a Gestão Administrativa do Plano e com a Gestão dos Ativos (Investimentos).

O gasto total da PORTOPREV em 2017 foi de R\$ 2.057.382,53 (em 2016 – R\$ 2.260.730,46).

As despesas totais representaram 0,50% sobre o Patrimônio Total do Ativo (0,47% em 2016).



### DESPESAS NA GESTÃO DOS ATIVOS (INVESTIMENTOS) DOS PLANOS

TIPO	ACUMULADO 2017
Ajuste Taxa Bimestral ANBIMA	333,87
Despesa de Auditoria	21.686,84
Despesa de Custo CETIP	241.106,38
Despesa de Custo SELIC	1.122,99
Despesa de TX.FISC.CVM.DIFERIMENTO FICFIs e FICFIAa	69.513,94
Despesa ANBID	17.930,80
Encargos de Conta Corrente	8,20
Registro de Livros	1.428,56
Taxa de Administração	1.515.758,71
Taxa de Custódia	180.446,14
Taxa de Liquidação Financeira	90,30
Taxa de Risco de Mercado	5.701,48
Taxa IN05	2.250,17
IOF sobre Resgates PF/PJ	4,15
<b>Total</b>	<b>2.057.382,53</b>

### DESPESAS NA GESTÃO DOS ATIVOS (INVESTIMENTOS) DO PGA

TIPO	ACUMULADO 2017
Despesa de Custo CETIP	21.676,94
Despesa de Custo SELIC	169,96
Despesa de Taxa CBLC (CCBA)	84,81
Encargos de c/c	2,86
IOF s/ encargos de c/c	4,71
Taxa de Administração	1.653,54
Taxa de Custódia	34.209,25
Taxa de Risco de Mercado	6.361,20
Taxa DNP	7.732,23
Taxa IN05	2.250,17
<b>Total</b>	<b>74.145,67</b>

A tabela a seguir demonstra as taxas de administração dos investimentos, em linha com o mercado e a Política de Investimento 2017. A PORTOPREV busca a expertise em estratégias específicas, ao contratar a gestão e a custódia de recursos, e as consultorias especializadas no segmento de Previdência Fechada.

CUSTO TOTAL NA GESTÃO DOS ATIVOS	2.131.528,20
Custo (%) sobre os Ativos Totais (31/12/2017)	0,39%
Custo (%) sobre os Ativos Totais (31/12/2016)	0,36%



## DESPESAS NA GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO

TIPO	ACUMULADO 2017
Consultoria Atuarial	64.281
Consultoria Contábil	167.882
Consultoria Financeira	79.080
Consultoria Jurídica	39.433
Despesa com auditoria	49.718
Despesas Gerais	18.262
Despesas Bancárias	3.020
Despesas com comunicação	46.361
Associações e Certificações	16.162
Treinamentos/Congressos e Seminários	841
Encargos Financeiros sobre Tributos	7.969
Tributos ( PIS/COFINS/TAFIC)	95.356
<b>Total</b>	<b>588.366</b>

CUSTO TOTAL NA GESTÃO DOS ATIVOS	588.366,40
Custo (%) sobre os Ativos Totais (31/12/2017)	0,11%
Custo (%) sobre os Ativos Totais (31/12/2016)	0,11%

CUSTO TOTAL NA GESTÃO DOS ATIVOS	2.719.894,60
Custo (%) sobre os Ativos Totais (31/12/2017)	0,50%
Custo (%) sobre os Ativos Totais (31/12/2016)	0,47%



## Consolidação Contábil dos Recursos do Plano Comparado ao Demonstrativo de Investimentos

**Consolidação Contábil do Demonstrativo de Investimentos:** é o relatório enviado mensalmente para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, apresentando o valor total dos Ativos (investimentos) geridos pela PORTOPREV e aqueles registrados no balancete do Plano de Benefícios e no Plano de Gestão Administrativa (PGA).

## Demonstrativo de Investimentos - Fundos de Investimentos (1º Nível)

### PLANO DE BENEFÍCIOS CONSOLIDADO

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS	PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV	PGA	TOTAL
<b>RENDA FIXA</b>			
Fundos de Investimento	508.456.678,31	1.016.632,73	509.473.311,04
PORTO SEGURO INFLACAO MASTER FI RENDA FIXA - CNPJ 17.072.906/0001-14	61.978.209,34	-	61.978.209,34
PORTO SEGURO MASTER INFLAÇÃO IMA-B5 RF FI - CNPJ 21.624.772/0001-74	39.123.799,49	-	39.123.799,49
PORTO SEGURO RF MASTER PREVIDENCIA PRIVADA FI - CNPJ 18.680.808/0001-22	396.035.728,37	-	396.035.728,37
PORTO SEGURO PREV. PRIV. RF BEM. CONC. FI - CNPJ 26.2018.376/0001-60	11.318.941,11	-	11.318.941,11
ITAU SOBERANO REFERENCIADO DI LP FI - CNPJ 06.175.696/0001-73	-	1.016.632,73	1.190.092,87
Caixa (Administrado + Própria)	263.329,03	28.367,92	291.696,95
Caixa Perfis de Investimentos	23.642,83	-	23.642,83
<b>TOTAL RENDA FIXA</b>	<b>508.743.650,17</b>	<b>1.045.000,65</b>	<b>509.788.650,82</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>			
Fundos de Investimento	35.097.384,95	-	35.097.384,95
PORTO SEGURO PREVIDENCIA PRIVADA MASTER FIA - CNPJ 14.298.792/0001-37	35.097.384,95	-	35.097.384,95
<b>TOTAL RENDA VARIÁVEL</b>	<b>35.097.384,95</b>	<b>-</b>	<b>35.097.384,95</b>
<b>PATRIMÔNIO TOTAL</b>	<b>543.841.035,12</b>	<b>1.045.000,65</b>	<b>544.886.035,77</b>





Institucional



Características do Plano



Gestão Administrativa



Gestão de Ativos



Gestão Contábil



Parecer Atuarial



Parecer do Órgãos de Administração



Resumo PI

## PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS	PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV	PGA	TOTAL
<b>RENDA FIXA</b>			
Fundos de Investimento	327.704.666,43	1.016.632,73	328.721.299,16
PORTO SEGURO INFLACAO MASTER FI RENDA FIXA - CNPJ 17.072.906/0001-14	53.036.734,54	-	53.036.734,54
PORTO SEGURO MASTER INFLAÇÃO IMA-B5 RF FI - CNPJ 21.624.772/0001-74	12.574.167,93	-	12.574.167,93
PORTO SEGURO RF MASTER PREVIDENCIA PRIVADA FI - CNPJ 18.680.808/0001-22	250.774.822,85	-	250.774.822,85
PORTO SEGURO PREV. PRIV. RF BEM. CONC. FI - CNPJ 26.2018.376/0001-60	11.318.941,11	-	11.318.941,11
ITAU SOBERANO REFERENCIADO DI LP FI - CNPJ 06.175.696/0001-73	-	1.016.632,73	1.016.632,73
Caixa (Administrado + Própria)	89.868,89	28.367,92	118.236,81
Caixa Perfis de Investimentos	16.976,58	-	16.976,58
<b>TOTAL RENDA FIXA</b>	<b>327.811.511,90</b>	<b>1.045.000,65</b>	<b>328.856.512,55</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>			
Fundos de Investimento	32.920.851,48	-	32.920.851,48
PORTO SEGURO PREVIDENCIA PRIVADA MASTER FIA - CNPJ 14.298.792/0001-37	32.920.851,48	-	32.920.851,48
<b>TOTAL RENDA VARIÁVEL</b>	<b>32.920.851,48</b>	<b>-</b>	<b>32.920.851,48</b>
<b>PATRIMÔNIO TOTAL</b>	<b>360.732.363,38</b>	<b>1.045.000,65</b>	<b>361.777.364,03</b>

## PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV II

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS	PLANO DE BENEFÍCIOS	PGA	TOTAL
<b>RENDA FIXA</b>			
Fundos de Investimento	180.752.011,88	-	180.752.011,88
PORTO SEGURO INFLACAO MASTER FI RENDA FIXA - CNPJ 17.072.906/0001-14	8.941.474,80	-	8.941.474,80
PORTO SEGURO MASTER INFLAÇÃO IMA-B5 RF FI - CNPJ 21.624.772/0001-74	26.549.631,56	-	26.549.631,56
PORTO SEGURO RF MASTER PREVIDENCIA PRIVADA FI - CNPJ 18.680.808/0001-22	145.260.905,52	-	145.260.905,52
ITAU SOBERANO REFERENCIADO DI LP FI - CNPJ 06.175.696/0001-73	-	-	-
Caixa (Administrado + Própria)	173.460,14	-	173.460,14
Caixa Perfis de Investimentos	6.666,25	-	6.666,25
<b>TOTAL RENDA FIXA</b>	<b>180.932.138,27</b>	<b>-</b>	<b>180.932.138,27</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>			
Fundos de Investimento	2.176.533,47	-	2.176.533,47
PORTO SEGURO PREVIDENCIA PRIVADA MASTER FIA - CNPJ 14.298.792/0001-37	2.176.533,47	-	2.176.533,47
<b>TOTAL RENDA VARIÁVEL</b>	<b>2.176.533,47</b>	<b>-</b>	<b>2.176.533,47</b>
<b>PATRIMÔNIO TOTAL</b>	<b>183.108.671,74</b>	<b>-</b>	<b>183.108.671,74</b>







# Gestão Contábil e Auditoria

Aos Diretores, Participantes e Patrocinadores  
Portoprev – Porto Seguro Previdência Complementar

## OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras do Portoprev – Porto Seguro Previdência Complementar (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Portoprev – Porto Seguro Previdência Complementar, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC no. 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Portoprev – Porto Seguro Previdência Complementar e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2017 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de

suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB).

## BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## OUTROS ASSUNTOS – AUDITORIA DOS VALORES CORRESPONDENTES AO PERÍODO ANTERIOR

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 30 de março

de 2017, sem ressalvas.

## RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Institucional



Características  
do Plano



Gestão  
Administrativa



Gestão de Ativos



Gestão Contábil



Parecer Atuarial



Parecer do Órgãos  
de Administração



Resumo PI

## RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da épo-

ca da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2018

### **PricewaterhouseCoopers**

Audidores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

### **Carlos Eduardo Sá da Matta**

Contador CRC 1SP216397/O-5



# Demonstrações Contábeis

## Balanço Patrimonial Consolidado

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - Valores R\$ Mil

ATIVO	Exercício 2017	Exercício 2016	PASSIVO	Exercício 2017	Exercício 2016
<b>DISPONÍVEL</b> Nota 4	<b>309</b>	<b>140</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>290</b>	<b>401</b>
			Gestão Previdencial Nota 6	284	171
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>544.065</b>	<b>478.028</b>	Gestão Administrativa	6	4
Gestão Previdencial	50	30	Investimentos	0	226
Gestão Administrativa	20	204			
Investimentos	543.995	477.794	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>544.083</b>	<b>477.767</b>
Fundos de Investimento Nota 5	543.995	477.794	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>495.295</b>	<b>427.712</b>
			Provisões Matemáticas Nota 7	495.295	427.712
			Benefícios Concedidos	83.301	73.037
			Benefícios a Conceder	411.994	354.675
			<b>Fundos</b> Nota 8	<b>48.788</b>	<b>50.055</b>
			Fundos Previdenciais	47.729	49.435
			Fundos Administrativos	1.059	620
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>544.373</b>	<b>478.168</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>544.373</b>	<b>478.168</b>



**Rodrigo Britto**

Diretor Superintendente  
CPF: 269.720.018-54

**Julio César Medeiros Pasqualetto**

Contador  
CRC/RS 047.048.0-0-S-SP  
CPF: 484.111.400-91



## Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidado

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - Valores R\$ Mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2017	Exercício 2016	Variacão (%)
	<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>	<b>477.767</b>	<b>370.046</b>	<b>29,11%</b>
	<b>1. Adi�es</b>	<b>96.875</b>	<b>260.686</b>	<b>-62,84%</b>
(+)	Contribui�es Previdenciais	40.152	186.488	-78,47%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	55.673	73.481	-24,23%
(+)	Receitas Administrativas	1.050	717	46,35%
	<b>2. Destina�es</b>	<b>-30.559</b>	<b>-152.966</b>	<b>-80,02%</b>
(-)	Benefícios	-29.949	-152.395	-80,35%
(-)	Despesas Administrativas	-588	-546	7,63%
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	-22	-24	-9,18%
	<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>66.316</b>	<b>107.721</b>	<b>-38,44%</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	67.583	96.834	-30,21%
(+/-)	Fundos Previdenciais	-1.706	10.740	-115,89%
(+/-)	Fundos Administrativos	439	147	198,76%
	<b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)</b>	<b>544.083</b>	<b>477.767</b>	<b>13,88%</b>



**Rodrigo Britto**

Diretor Superintendente

CPF: 269.720.018-54

**Julio César Medeiros Pasqualetto**

Contador

CRC/RS 047.048.0-0-S-SP

CPF: 484.111.400-91

# Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - Valores R\$ Mil

## PLANO PORTOPREV

DESCRI�O		Exercício 2017	Exercício 2016	Variacão (%)
	<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>323.827</b>	<b>369.564</b>	<b>-12,38%</b>
	<b>1. Adi�es</b>	<b>62.411</b>	<b>99.890</b>	<b>-37,52%</b>
(+)	Contribui�es	24.219	41.549	-41,71%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	38.192	58.341	-34,54%
	<b>2. Destina�es</b>	<b>-26.219</b>	<b>-145.627</b>	<b>-82,00%</b>
(-)	Benefícios	-25.606	-145.214	-82,37%
(-)	Custeio Administrativo	-613	-413	48,33%
	<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>36.192</b>	<b>-45.737</b>	<b>-179,13%</b>
(+/-)	Provis�es Matemáticas	38.482	-56.045	-168,66%
(+/-)	Fundos Previdenciais	-2.291	10.308	-122,23%
	<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>360.019</b>	<b>323.827</b>	<b>11,18%</b>
	<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>1.059</b>	<b>620</b>	<b>70,96%</b>
(+/-)	Fundos Administrativos	1.059	620	70,96%

## PLANO PORTOPREV II

DESCRI�O		Exercício 2017	Exercício 2016	Variac�o (%)
	<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>153.320</b>	<b>9</b>	<b>1695207%</b>
	<b>1. Adi�es</b>	<b>34.385</b>	<b>160.717</b>	<b>-78,60%</b>
(+)	Contribui�es	16.903	145.577	-88,39%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	17.482	15.140	15,47%
	<b>2. Destina�es</b>	<b>-4.700</b>	<b>-7.406</b>	<b>-36,54%</b>
(-)	Benefícios	-4.342	-7.181	-39,54%
(-)	Custeio Administrativo	-358	-225	59,41%
	<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>29.686</b>	<b>153.311</b>	<b>-80,64%</b>
(+/-)	Provis�es Matemáticas	29.100	152.879	-80,97%
(+/-)	Fundos Previdenciais	586	432	35,55%
	<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>183.005</b>	<b>153.320</b>	<b>19,36%</b>

**Rodrigo Britto**  
Diretor Superintendente  
CPF: 269.720.018-54

**Julio César Medeiros Pasqualetto**  
Contador  
CRC/RS 047.048.0-0-S-SP  
CPF: 484.111.400-91





## Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - Valores R\$ Mil

### PLANO PORTOPREV

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>361.321</b>	<b>324.643</b>	<b>11,30%</b>
Disponível	107	26	310,94%
Recebível	1.100	645	70,53%
Investimento	360.114	323.972	11,16%
Fundos de Investimento	360.114	323.972	11,16%
<b>2. Obrigações</b>	<b>243</b>	<b>196</b>	<b>23,98%</b>
Operacional	243	196	23,98%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>1.059</b>	<b>620</b>	<b>70,81%</b>
Fundos Administrativos	1.059	620	70,81%
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>360.019</b>	<b>323.827</b>	<b>11,18%</b>
Provisões Matemáticas	313.308	274.825	14,00%
Fundos Previdenciais	46.711	49.002	-4,68%

### PLANO PORTOPREV II

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>183.046</b>	<b>153.520</b>	<b>19,23%</b>
Disponível	173	74	133,34%
Recebível	9	4	140,13%
Investimento	182.864	153.442	19,17%
Fundos de Investimento	182.864	153.442	19,17%
<b>2. Obrigações</b>	<b>41</b>	<b>200</b>	<b>-79,50%</b>
Operacional	41	200	-79,50%
<b>3. Ativo Líquido (1-2)</b>	<b>183.005</b>	<b>153.320</b>	<b>19,36%</b>
Provisões Matemáticas	181.987	152.887	19,03%
Fundos Previdenciais	1.018	433	135,40%

**Rodrigo Britto**  
Diretor Superintendente  
CPF: 269.720.018-54

**Julio César Medeiros Pasqualetto**  
Contador  
CRC/RS 047.048.0-0-S-SP  
CPF: 484.111.400-91

## Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – Consolidada

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - Valores R\$ Mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>620</b>	<b>473</b>	<b>31,09%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>1.050</b>	<b>717</b>	<b>46,43%</b>
<b>1.1 Receitas</b>	<b>1.050</b>	<b>717</b>	<b>46,43%</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	971	638	52,17%
Custeio Administrativo dos Investimentos	79	79	0,10%
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>588</b>	<b>546</b>	<b>7,69%</b>
<b>2.1 Administração Previdencial</b>	<b>509</b>	<b>467</b>	<b>8,99%</b>
Treinamentos / congressos e seminários	1	14	-92,86%
Serviços de terceiros	321	283	13,43%
Despesas gerais	84	95	-11,58%
Tributos	103	75	37,33%
<b>2.2 Administração dos Investimentos</b>	<b>79</b>	<b>79</b>	<b>0,00%</b>
Serviços de terceiros	79	79	0,00%
<b>5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	<b>22</b>	<b>24</b>	<b>-8,33%</b>
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-5)</b>	<b>440</b>	<b>147</b>	<b>199,39%</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>440</b>	<b>147</b>	<b>199,39%</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)</b>	<b>1.059</b>	<b>620</b>	<b>70,98%</b>



**Rodrigo Britto**  
Diretor Superintendente  
CPF: 269.720.018-54

**Julio César Medeiros Pasqualetto**  
Contador  
CRC/RS 047.048.0-0-S-SP  
CPF: 484.111.400-91

# Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - Valores R\$ Mil

## PLANO PORTOPREV

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3)</b>	<b>360.262</b>	<b>324.023</b>	<b>11,18%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>313.308</b>	<b>274.825</b>	<b>14,00%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>45.154</b>	<b>37.645</b>	<b>19,95%</b>
Contribuição Definida	33.980	26.592	27,78%
Benefício Definido	11.174	11.053	1,10%
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>268.155</b>	<b>237.180</b>	<b>13,06%</b>
Contribuição Definida	268.155	237.180	13,06%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/ instituidor(es)	140.498	123.541	13,73%
Saldo de contas - parcela participantes	127.656	113.639	12,33%
<b>2. Fundos</b>	<b>46.711</b>	<b>49.002</b>	<b>-4,68%</b>
2.1. Fundos Previdenciais	46.711	49.002	-4,68%
<b>3. Exigível Operacional</b>	<b>243</b>	<b>196</b>	<b>23,95%</b>
3.1. Gestão Previdencial	243	138	76,04%
3.2. Investimentos - Gestão Previdencial	0	58	-100,00%

## PLANO PORTOPREV II

DESCRIÇÃO	Exercício 2017	Exercício 2016	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3)</b>	<b>183.046</b>	<b>153.519</b>	<b>19,23%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>181.987</b>	<b>152.887</b>	<b>19,03%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>38.148</b>	<b>35.392</b>	<b>7,79%</b>
Contribuição Definida	38.148	35.392	7,79%
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>143.840</b>	<b>117.495</b>	<b>22,42%</b>
Contribuição Definida	143.840	117.495	22,42%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/ instituidor(es)	57.571	46.320	24,29%
Saldo de contas - parcela participantes	86.268	71.175	21,21%
<b>2. Fundos</b>	<b>1.018</b>	<b>433</b>	<b>135,40%</b>
2.1. Fundos Previdenciais	1.018	433	135,40%
<b>3. Exigível Operacional</b>	<b>41</b>	<b>200</b>	<b>-79,40%</b>
3.1. Gestão Previdencial	41	33	25,57%
3.2. Investimentos - Gestão Previdencial	0	167	-100,00%

**Rodrigo Britto**  
Diretor Superintendente  
CPF: 269.720.018-54

**Julio César Medeiros Pasqualetto**  
Contador  
CRC/RS 047.048.0-0-S-SP  
CPF: 484.111.400-91



# Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - Valores R\$ Mil

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Portoprev - Porto Seguro Previdência Complementar ("Entidade") é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, constituída em 23 de junho de 1994, regida pela Lei Complementar no. 109, de 29 de maio de 2001, e autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria no. 519, de 30 de setembro de 1993, do então Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS). O objetivo da Entidade é suplementar benefícios previdenciários aos empregados dos patrocinadores, extensivos a seus beneficiários, sendo adotada a modalidade de "contribuição variável" para o Plano de Benefícios PORTOPREV, CNPB nº1993.0025-29. Conforme Portaria nº 506, publicada no D.O.U. nº 183, de 24 de setembro de 2015, foi aprovada alteração regulamentar, que incluiu os critérios para a migração voluntária e a vedação de inscrições de novos participantes neste plano de benefícios. A mesma Portaria autorizou a constituição de um novo plano de benefícios, denominado Plano de Benefícios PORTOPREV II, CNPB nº 2015.0011-74, na modalidade de "contribuição definida", com início das operações em 29 de dezembro de 2015, data em que foram creditadas as primeiras contribuições.

Em 31 de dezembro de 2017, o Plano de Benefícios PORTOPREV, CNPB nº 1993.0025-29 possuía 5.176 participantes (5.529 em 2016), sendo 3.645 participantes ativos (4.060 em 2016), 200 autopatrocinados (189 em 2016), 1.191 (1.280 em 2016) que fizeram opção pelo instituto do benefício proporcional diferido e contava também com 140 (127 em 2016) participantes em gozo de benefício, e o Plano de Benefícios PORTOPREV II, CNPB nº 2015.0011-74 possuía 2.377 participantes (1.885 em 2016), sendo 2.186 participantes ativos (1.765 em 2016), 39 autopatrocinados (21 em 2016), 152 (99 em 2016) que fizeram opção pelo instituto do benefício proporcional diferido e contava também com 9 (8 em 2016) participantes em gozo de benefício. Em 2016, a população do Plano de Benefícios Portoprev II foi composta, principalmente, pela transferência de 1.044 participantes do Plano de Benefícios PORTOPREV, no processo regular de migração, que ocorreu no período de 22 de janeiro a 21 de março de 2016.

A Entidade tem como patrocinadores:

- . Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais (patrocinador principal).
- . Porto Seguro Serviços Médicos Ltda.
- . Portopar Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
- . Porto Seguro Vida e Previdência S.A.
- . Porto Seguro Adm. de Consórcios Ltda.
- . Porto Seguro Proteção e Monitoramento Ltda.

- . Porto Seguro - Seguro Saúde S.A.
- . Porto Seguro Atendimento Ltda.
- . Porto Seguro Serviços e Comércio S.A.
- . Porto Seguro Adm. de Cartões de Crédito – Portocard S.C. Ltda.
- . Replace Adm. de Salvados Ltda.
- . Portoseg S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento.
- . Crediporto Promotora de Serviços Ltda.
- . Itaú Seguros de Auto e Residência S.A.
- . Portoprev – Porto Seguro Previdência Complementar
- . Porto Seguro Telecomunicações Ltda.
- . Porto Seguro Capitalização S.A.
- . Porto Seguro Investimentos Ltda.
- . Porto Seguro Renova - Serviços e Comércio Ltda.
- . Porto Seguro Renova – Serviços e Comércio de Peças Novas Ltda. (exclusiva do Plano PORTOPREV II)
- . Porto Capital Gestora de Recursos S.A. (exclusiva do Plano PORTOPREV II)
- . Porto Seguro Locadora de Veículos Ltda. (exclusiva do Plano PORTOPREV II)





Institucional



Características do Plano



Gestão Administrativa



Gestão de Ativos



Gestão Contábil



Parecer Atuarial



Parecer do Órgãos de Administração



Resumo PI

**PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV**

<b>Tipos de Benefícios</b>	<b>Elegibilidade</b>
1. Aposentadoria Normal	- Perda do vínculo empregatício com a patrocinadora - Mínimo de 60 anos
2. Aposentadoria Antecipada	- Perda do vínculo empregatício com a patrocinadora - Mínimo de 55 anos
3. Pecúlio Morte ou Invalidez	- Não há prazo de carência - Invalidez atestada pela Previdência Social
4. Benefício Proporcional Diferido	- Perda do vínculo empregatício com patrocinadora - Mínimo de 3 anos de vinculação ao plano, sem limite de idade
5. Autopatrocínio	- Perda do vínculo empregatício com patrocinadora - Opção até 30 dias do desligamento
6. Portabilidade	- Perda do vínculo empregatício com patrocinadora - Mínimo de 3 anos de vinculação ao plano para portar os recursos de Patrocinadora, sem limite de idade
7. Vesting	- Ter aderido ao plano até 15/11/2005 - No momento do desligamento, ter no mínimo 10 anos de vínculo empregatício - No momento do desligamento, ter no mínimo 50 anos, ou mais, na soma de sua idade com tempo de vínculo de trabalho - Não ter completado 60 anos

**8. Resgate**

- Perda do vínculo empregatício com a patrocinadora
- Sem limite de idade

**PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV II**

<b>Tipos de Benefícios</b>	<b>Elegibilidade</b>
1. Aposentadoria	- Perda do vínculo empregatício com a patrocinadora - Mínimo de 55 anos
2. Pecúlio Morte ou Invalidez	- Não há prazo de carência - Invalidez atestada pela Previdência Social
3. Benefício Proporcional Diferido	- Perda do vínculo empregatício com patrocinadora - Mínimo de 3 anos de vinculação ao plano, sem limite de idade
4. Autopatrocínio	- Perda do vínculo empregatício com patrocinadora - Opção até 30 dias do desligamento
5. Portabilidade	- Perda do vínculo empregatício com patrocinadora - Mínimo de 3 anos de vinculação ao plano para portar os recursos, sem limite de idade
6. Resgate	- Perda do vínculo empregatício com a patrocinadora - Direito a receber parcela do fundo patronal, de acordo com tempo de vínculo ao Plano.



Tempo de vinculação ao Plano	Percentual incidente sobre o saldo do Fundo Patrocinado
< 3 anos	0%
≥3 anos < 4 anos	20%
≥4 anos < 5 anos	30%
≥5 anos < 6 anos	40%
≥6 anos < 7 anos	50%
≥7 anos < 8 anos	60%
≥8 anos < 9 anos	70%
≥9 anos < 10 anos	80%
≥ 10 anos	90%

- Sem limite de idade

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, do Ministério da Previdência Social - MPS, e não requerem a divulgação separada de ativos e passivos circulantes e a longo prazo, nem apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração de Resultado. A forma de apresentação das demonstrações financeiras contempla as operações do plano da Entidade, quanto à gestão previdencial, administrativa e de investimentos, conforme previsto pela Resolução CNPC nº 8 de 31 de outubro de 2011 e Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pelas Instruções PREVIC nº 15, de 12 de novembro de 2014, Resolução CNPC nº 20 de 18 de junho de 2015, Instrução PREVIC nº 25 de 17 de dezembro de 2015 e Instrução PREVIC/DC nº 10 de 27 de setembro de 2017.

Conforme Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, as entidades fechadas de previdência complementar apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Social – DMPS (consolidada);
- Demonstração das Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL;
- Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada); e
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT.

As demonstrações contábeis de 2017 foram integralmente aprovadas pelo Conselho Deliberativo na data de 29 de março de 2018.

## 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade para elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

### 3.1 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. Adicionalmente, as contribuições de autopatrocinados e BPD's – Benefício Proporcional Diferido, vinculados ao plano de benefícios de contribuição variável, são registrados quando do efetivo recebimento das contribuições.

### 3.2 Realizável - Investimentos

Os investimentos, classificados na categoria "Títulos para negociação", são adquiridos com o propósito de serem negociados independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição e são contabilizados a valor de mercado, sendo os rendimentos, as valorizações e as desvalorizações apropriados ao resultado do exercício, mensalmente.

Os investimentos, classificados na categoria "De Mantidos Até o Vencimento", são adquiridos com o objetivo de permanecerem na carteira até o seu vencimento, com base em parecer ou estudo técnico que atesta a capacidade financeira do plano de benefício, evitando desta forma a volatilidade ocasional de mercado. O critério de avaliação contábil é pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, quando aplicável, contabilizado pro rata temporis, mensalmente.

A Administração da Entidade classificou em 2016 e 2015 os seus investimentos em "títulos para negociação", adquiridos com o propósito de serem ativos frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer do título na data de aquisição, os quais serão avaliados ao valor de provável realização.

Sob o título de Investimentos, no ativo realizável, estão incluídos todos os investimentos da Entidade.

Em 2017, os investimentos foram classificados conforme segue:

- As cotas dos fundos de investimentos de renda fixa estão precificadas e registradas na categoria “*Títulos para negociação*”, com base no valor da quota divulgada pelo administrador do fundo nas datas dos balanços, com exceção para o fundo PORTO SEGURO PREVIDÊNCIA PRIVADA RF BENEFÍCIOS CONCEDIDOS FI.

O Fundo PORTO SEGURO PREVIDÊNCIA PRIVADA RF BENEFÍCIOS CONCEDIDOS FI foi constituído como exclusivo e sua estratégia de investimento busca a proteção para o passivo de benefícios concedidos do Plano de Benefícios Portoprev, CNPB 1993.0025-29, e por essa razão parte de seus ativos estão classificados na categoria de “*Títulos para negociação*” e parte dos ativos estão classificados na categoria “*De Mantidos Até o Vencimento*”.

- O valor de mercado dos títulos públicos foi embasado no “preço unitário de mercado” informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – ANBIMA na data do balanço.
- O valor de mercado dos créditos privados e depósitos é calculado com base na metodologia de cálculo do manual de marcação a mercado da instituição financeira custodiante; e
- As aplicações no mercado de ações estão representadas por ações de companhias abertas e são registradas pelo valor de mercado, com base na cotação de fechamento na data do balanço ou data mais próxima na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros que registrou maior volume de negócios de cada ação.

### 3.3 Exigível Operacional

É demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

### 3.4 Provisões Matemáticas

São apuradas com base em cálculos atuariais, elaborados por atuários externos como descrito na nota explicativa nº 7.

### 3.5 Receitas Administrativas

Atendendo à determinação legal contida nas Resoluções CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009 e Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da Entidade são registradas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

### 3.6 Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, e Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – (PGA), que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O Patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo não caracteriza obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são registradas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

As Resoluções MPAS/CGPC nºs 28/2009 e 29/2009 estabelecem os critérios de rateio das despesas administrativas das Gestões Previdencial e de Investimentos, com a finalidade de destacar o custo real de cada gestão.

As despesas administrativas são alocadas à Administração Previdencial e à Administração dos Investimentos, a fim de registrar as despesas de cada Gestão conforme determina a Resolução nº 28 de 26/01/2009. A PORTOPREV realiza a classificação em despesas de administração dos investimentos as despesas bancárias e de consultorias, as demais despesas são classificadas dentro do grupo despesas de administração previdencial.



#### 4. DISPONÍVEL

Representado por depósitos à vista nas seguintes instituições financeiras:

	2017	2016
Banco Bradesco S.A.	155	33
Banco Itaú S.A.	154	107
	<b>309</b>	<b>140</b>

#### 5. REALIZÁVEL INVESTIMENTO

Os investimentos são efetuados de acordo com diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos. A Entidade classificou os investimentos como "títulos para negociação", com exceção para o fundo exclusivo PORTO SEGURO PREVIDÊNCIA PRIV. RF BEM. C FI, que possui parte da carteira na categoria "De Mantidos Até o Vencimento".

Em 31 de dezembro, a composição da carteira é a seguinte:

Investimentos	Natureza	Sem vencimento	Valores em R\$ mil	
			2017	2016
			Total	Total
Cotas de fundos de investimento de renda fixa – não exclusivo	Privada		508.898	460.391
Cotas de fundos de investimento de renda variável – exclusivo	Privada		35.097	17.403
			<b>543.995</b>	<b>477.794</b>

Valores em R\$ mil

FUNDO	INSTITUIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	2017	2016
ITAÚ SOBERANO	ITAÚCARD	REFERENCIADO	1.017	380
PORTO INFLA MAST RF	INTRAG	RENDA FIXA	61.957	58.003
P SEG RF MASTER P PR	INTRAG	RENDA FIXA	395.888	368.419
PS MAS INFL IMAB5 RF	PORTOPAR	RENDA FIXA	38.713	33.589
PS PREV PRI MAST	INTRAG	VARIÁVEL	35.097	17.381
BENEFÍCIO CONCEDIDO	INTRAG	RENDA FIXA	11.323	-
RELACIONADO C/DISPONÍVEL	ITAÚ	DISPONÍVEL	-	22
<b>INVESTIMENTOS</b>			<b>543.995</b>	<b>477.794</b>

Em atendimento aos incisos I e II, do artigo 8º, da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, informamos, na tabela abaixo, a composição da carteira do Fundo exclusivo PORTO SEGURO PREVIDÊNCIA PRIVADA RF BENEFÍCIOS CONCEDIDOS FI, contendo a posição dos títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2017, classificados por faixa de vencimento e com a precificação a mercado e na curva.

##### TÍTULOS CLASSIFICADOS A MERCADO - PARA NEGOCIAÇÃO

DESCRIÇÃO	Vencimento	Valor de Custo	Valor de Mercado
LTN - Letras do Tesouro Nacional	01/07/2019	1.379.915,16	1.379.915,16
NTN - Notas do Tesouro Nacional	15/08/2026	1.562.552,54	1.647.529,74
NTN - Notas do Tesouro Nacional	15/08/2022	3.124.770,03	3.268.117,27

##### TÍTULOS CLASSIFICADOS NA CURVA - MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

DESCRIÇÃO	Vencimento	Valor de Custo	Valor da Curva	Valor de Mercado
NTN - Notas do Tesouro Nacional	15/05/2045	1.743.644,87	1.727.195,16	1.648.149,68
NTN - Notas do Tesouro Nacional	15/05/2055	3.247.336,88	3.304.621,14	3.337.851,63

Em atendimento, aos termos do artigo 9º da resolução CGPC nº 4, supracitada, a PORTOPREV atesta a intenção e a capacidade financeira para manter os ativos supramencionados, na carteira própria do Fundo EXCLUSIVO, até os seus respectivos vencimentos.

## 6. EXIGÍVEL OPERACIONAL

### 6.1 Gestão Previdencial

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Benefícios a Pagar	3	5
Retenções a Recolher (i)	261	154
Recursos Antecipados	0	2
Outras Exigibilidades	20	10
	<u>284</u>	<u>171</u>

(i) Em 2017, refere-se a imposto de renda sobre benefício de prestação única R\$ 104 e continuada R\$ 157 totalizando R\$ 261. Em 2016, R\$ 62 e R\$ 92, respectivamente.

## 7. PATRIMÔNIO SOCIAL – PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas representam as obrigações da Entidade com os participantes e seus beneficiários e foram constituídas com base no parecer do consultor atuarial externo Conde Consultoria Atuarial Ltda. e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder, assegurados aos participantes ou a seus beneficiários, na forma prevista no Regulamento do Plano de Benefícios da Entidade.

### PLANO PORTOPREV

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisões matemáticas		
Benefícios concedidos	45.153	37.645
Contribuição definida	33.980	26.592
Benefício Definido	11.173	11.053
Benefícios a conceder	268.155	237.180
Contribuição definida	268.155	237.180
	<u>313.308</u>	<u>274.825</u>

### PLANO PORTOPREV II

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisões matemáticas		
Benefícios concedidos	38.148	35.392
Contribuição definida	38.148	35.392
Benefícios a conceder	143.839	117.495
Contribuição definida	143.839	117.495
	<u>181.987</u>	<u>152.887</u>

A movimentação das provisões matemáticas no exercício foi a seguinte:

	<u>2016</u>	<u>Constituição no exercício</u>	<u>2017</u>
Provisões matemáticas	427.712	67.583	495.295
	<u>427.712</u>	<u>67.583</u>	<u>495.295</u>

### 7.1 Provisões Matemáticas e Métodos Atuariais

O Plano PORTOPREV é de característica de contribuição variável e o regime financeiro adotado é o de capitalização financeira; o Plano PORTOPREV II é de característica de contribuição definida e, do mesmo modo, adota o regime financeiro de capitalização financeira.



Os cálculos das provisões matemáticas de 2017 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

Hipóteses	2017	2016
Tábua de Mortalidade Geral	BR-EMS sb 2015 por sexo	AT2000 suav. 10% por sexo
Taxa de Juros	4,38% ao ano	4,33% ao ano
Taxa de Rotatividade (Ativos)	Não Aplicável	Não Aplicável
Taxa de Crescimento Salarial	3,8%	3,9%
Taxa de Crescimento de Benefício	0,0%	0,0%
Capacidade Salarial	98%	98%
Capacidade de Benefício	98%	98%
Índice do Plano (*)	INPC/IBGE	INPC/IBGE

(\*) INPC/IBGE - Índice Nacional de Preço ao Consumidor, para Renda Vitalícia. Rentabilidade Patrimonial para Ativos e Assistidos e Assistidos, rendas valorizadas pela Cota.

O Plano PORTOPREV II, por ter característica de contribuição definida, não tem o compromisso de benefício em regime atuarial na fase de concessão, deste modo o valor do benefício é determinado em função das contribuições e de seus rendimentos.

### 7.2 Benefícios Concedidos

Corresponde ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes e beneficiários, em gozo do benefício.

### 7.3 Benefícios a Conceder

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros (ainda não concedidos), líquido dos custos normais futuros.

## 8. FUNDOS

A movimentação do fundo previdencial e administrativo no exercício foi a seguinte:

	2016	Const/Rever no exercício	2017
Fundo previdencial	49.435	-1.706	47.729
Fundo administrativo	620	439	1.059
	<b>50.055</b>	<b>-1.267</b>	<b>48.788</b>

### 8.1 Previdencial

É constituído pelas reversões de provisões matemáticas, formadas pelas contribuições dos patrocinadores não resgatadas pelos participantes que se desligaram do plano, líquidas dos montantes destinados a cobertura dos déficits técnicos apurados nos exercícios.

### 8.2 Administrativo

É constituído por recursos aportados por patrocinadores, participantes, autopatrocinados e vinculados para cobertura das despesas com a administração da Entidade.

## 9. PARTES RELACIONADAS

A Entidade nos exercícios findos 31 de dezembro de 2016 e 2017, não realizou operações com partes relacionadas, bem como não houve despesas com remuneração de diretoria.

## 10. REGRAS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira e em atendimento ao item 30 letra "I" da Instrução nº 34, de 24 de setembro de 2009. No processo de consolidação das demonstrações financeiras da PORTOPREV foram realizadas as seguintes eliminações no exercício de 2017:



R\$ mil Descrição	31/12/2017		31/12/2016	
	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO
	Particip. no PGA	Particip. Fdo Adm	Particip. no PGA	Particip. Fdo Adm
PLANO PORTOPREV	1.059	(1.059)	620	(620)
ELIMINAÇÃO	(1.059)	1.059	(620)	620
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

### 11. ASPECTOS TRIBUTÁRIOS

Os valores referentes aos tributos PIS e COFINS são calculados mensalmente, de acordo com as alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre o somatório das receitas administrativas da Entidade e o resultado das aplicações do Fundo Administrativo, conforme Instrução Normativa SRF nº 1.285, de 13 de agosto de 2012.

As Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC estão isentas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), desde janeiro de 2005, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004.

A Taxa de Fiscalização e Controle da Previdência Complementar, calculada com base nos recursos garantidores de cada plano de benefícios administrado pela Entidade e o seu recolhimento à PREVIC é quadrimestral, de acordo com a Instrução MPS/Previc nº 03, de 10 de outubro de 2012.

### 12. FATOS RELEVANTES

A entidade foi fiscalizada pelo órgão regulador PREVIC no mês de maio de 2017, que não apresentou o relatório de conclusão até o final do exercício.

Em 2017, o órgão regulador, PREVIC, aprovou as alterações no Regulamento propostas para o Plano de Benefícios PORTOPREV, CNPB nº 1993.0025-29, conforme Diário Oficial da União nº 247 – Seção I, de 27 de dezembro, que passaram a produzir efeitos sobre todos os participantes e assistidos inscritos neste Plano.

### 13. FATOS SUBSEQUENTES

A entidade elaborou em 2017 um plano de ação para a reestruturação do PGA, no qual modificou o processo de escrituração das despesas administrativas. Essa alteração incluiu, a

partir de janeiro de 2018, o registro das despesas administrativas assumidas pelo Patrocinador. Além disso, a entidade iniciou o processo de rateio das despesas administrativas entre os Planos realizando o critério de rateio por patrimônio e número de participantes.

Para registro dessa ação, a gestão elaborou o Termo de Cedência, o qual foi assinado e aprovado entre a PORTOPREV e a Patrocinadora Principal PORTO SEGURO CIA. DE SEGUROS GERAIS, regularizando a forma de registro e controle das despesas administrativas realizadas pela Patrocinadora e Entidade.

São Paulo, 31 de dezembro de 2017

**Rodrigo Telles de Britto**  
Diretor Superintendente  
CPF: 269.720.018-54

**Júlio César Medeiros Pasqualetto**  
Contador  
CRC/RS 047.048.0-0-S-SP  
CPF: 484.111.400-91





# Parecer Atuarial

## Plano Portoprev

Avaliamos atuarialmente o Plano de Benefícios **PORTOPREV**, instituído em 01/10/1994 e administrado pela **PORTOPREV – PORTO SEGURO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR**, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos participantes e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

As Patrocinadoras do Plano são: Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais; Crediporto Promotora de Serviços Ltda.; Itaú Seguros de Auto e Residência S.A.; Porto Seguro Administradora de Cartões de Crédito – PORTOCARD S.C. Ltda.; Porto Seguro Administradora de Consórcios Ltda.; Porto Seguro Atendimento Ltda.; Porto Seguro Capitalização S.A.; Porto Seguro Investimentos Ltda.; Porto Seguro Proteção e Monitoramento Ltda.; Porto Seguro Renova – Serviços e Comércio Ltda.; Porto Seguro - Seguro Saúde S.A.; Porto Seguro Serviços e Comércio S.A.; Porto Seguro Serviços Médicos Ltda.; Porto Seguro Telecomunicações Ltda.; Porto Seguro Vida e Previdência S.A.; Portopar Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.; Portoprev - Porto Seguro Previdência Complementar; Portoseg S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento; e Replace Administradora de Salvados Ltda.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **PORTOPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do Plano de Benefícios, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo/Custeio Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como política de crescimento salarial, juros, mortalidade, dentre outros que julgamos mais adequados para identificar o Custeio e as Reservas Matemáticas dos Benefícios Vitalícios do Plano de Benefícios, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento das hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE**, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante.

### INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

#### ➤ Características do Plano

O Plano de Benefícios **PORTOPREV** está estruturado na modalidade Contribuição Variável, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de 17/01/2006, publicada em 19/01/2006.

O Plano de Benefícios **PORTOPREV** encontra-se fechado para novas adesões desde 23/09/2015.

#### ➤ Alteração Regulamentar

No exercício de 2017 foram aprovadas alterações regulamentares no Plano de Benefícios **PORTOPREV**, tais como: atualização da unidade previdenciária e fatores para benefícios vitalícios, que terão nova metodologia, diversos pontos que foram revisados e adequados, tendo em vista o fechamento para novas adesões do Plano e a adequação de indexadores aos investimentos do Plano, com exceção do indexador de reajuste de benefícios vitalícios.

#### ➤ Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2016, e contempla todos os Participantes do Plano, tendo sido previamente submetido a processo de consistência, o qual foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Descrição	Quantidade de Participantes	Folha Salarial (*) / Folha de Benefícios	Salário (*) / Benefício Médio	Idade Média
<b>Ativos</b>	<b>5.036</b>	<b>23.724.448</b>	<b>6.170</b>	<b>39</b>
Empregados	3.645	22.367.383	6.136	38
Autopatrocinados	200	1.357.065	6.785	42
BPD/Vinculado	1.191	-	-	42
<b>Assistidos</b>	<b>140</b>	<b>759.796</b>	<b>5.427</b>	<b>62</b>
Vitalícia	23	63.416	2.757	64
Prazo Certo	73	428.745	5.873	60
Temporária e Variável	44	267.636	6.083	65
<b>Total</b>	<b>5.176</b>	<b>24.484.244</b>	<b>4.730</b>	<b>39</b>

Base de Dados: dezembro/2017 para Ativos e Assistidos.

(\*) Não foram considerados os Salários de Participantes em BPD/Vinculado.

### ➤ **Recomposição Salarial e de Benefícios**

Considerando que os dados cadastrais correspondem a dezembro/2017, e os resultados desta avaliação encontram-se posicionados em 31/12/2017, os salários dos ativos foram recompostos em 1,80%, considerando a variação acumulada do INPC-IBGE no período entre janeiro e novembro de 2017.

Para os participantes assistidos, os benefícios de renda vitalícia foram recompostos em 1,80%, sendo a variação acumulada do INPC-IBGE observada no período entre janeiro e novembro de 2017, conforme disposição regulamentar.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os salários e benefícios no pico, extraindo desses todo e qualquer efeito da inflação.

### ➤ **Hipóteses Atuariais**

As premissas Atuariais utilizadas na avaliação atuarial de 2017 são as seguintes:

#### **Tábuas Biométricas – Renda Vitalícia**

Tábuas Biométricas	2017	2016
Tábua de Mortalidade Geral	BR-EMS sobre. 2015 por sexo	AT2000 suav. 10% por sexo

### **Variáveis Econômicas**

Variáveis Econômicas Anuais	2017	2016
Taxa de Juros	4,38% ao ano	4,33% ao ano
Taxa de Rotatividade (Ativos)	Não Aplicável	Não Aplicável
Taxa de Crescimento Salarial	3,8%	3,9%
Taxa de Crescimento de Benefício	0,0%	0,0%
Capacidade Salarial	98%	98%
Capacidade de Benefício	98%	98%
Índice do Plano (*)	INPC/ IBGE	INPC/ IBGE

(\*) INPC/IBGE – Índice Nacional de Preço ao Consumidor, para Renda Vitalícia. Rentabilidade Patrimonial para Ativos e Assistidos, rendas valorizadas pela Cota.

### **Estudos de Aderência**

A **CONDE**, a partir de dados fornecidos pela **PORTOPREV**, elaborou Estudos de Aderência de Variáveis Econômicas e de Hipóteses Biométricas no exercício de 2017, com o objetivo de indicar as hipóteses que melhor expressem as tendências futuras do plano, de acordo com os cenários existentes na data do estudo atuarial, e mantém acompanhamentos constantes para qualquer variação.

Observados os resultados, a **CONDE** recomendou, em 2017, as tábuas biométricas e variáveis econômicas adotadas nesta Avaliação, com exceção da taxa de juros, conforme descrito no próximo item, ressaltando que os estudos de aderência têm validade de três anos.

### ➤ **Taxa de juros**

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 4,38% ao ano, que por sua vez está baseada em estudos desenvolvidos por essa Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da **PORTOPREV**, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovada pela PREVIC.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimentos da **PORTOPREV**, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela **CONDE**.

#### ➤ Rentabilidade da Cota do Plano

A rentabilidade da cota Benefício Vitalício do Plano de Benefícios **PORTOPREV** atingiu no exercício de 2017 o percentual de 9,35% que comparado com a inflação acumulada de 2,07% (INPC/IBGE), acrescido dos juros atuariais de 4,33% ao ano, resultou na taxa de rentabilidade real líquida positiva, no exercício, de 2,68%.

#### ➤ Patrimônio do Plano

O cálculo do Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios **PORTOPREV**, considerando o balanço contábil de 31 de dezembro, assim se apresentou:

Valores em 31 de dezembro	Valores em R\$1,00	
	2017	2016
<b>Patrimônio do Plano</b>		
Ativo Total	361.321.139,85	324.644.085,14
Exigível Operacional	(242.936,29)	(196.911,01)
Exigível Contingencial	0,00	0,00
Fundo Previdencial	(46.697.794,84)	(49.002.046,73)
Fundo Administrativo	(1.059.304,65)	(619.609,55)
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>313.321.104,07</b>	<b>274.825.517,85</b>

#### ➤ Dívidas Contratadas

Não existe registro de Dívida Contratada no balanço do Plano de Benefícios.

#### ➤ Passivo Judicial

Não existe registro de Passivo Judicial no balanço do Plano de Benefícios.

#### ➤ Despesas Administrativas

De acordo com a **PORTOPREV** as Despesas Administrativas serão custeadas:

- i) pelas Patrocinadoras do Plano, no montante mensal equivalente a 0,20% sobre a folha de empregados Participantes, de cada uma delas;
- ii) pelos Participantes Autopatrocinados, no montante mensal equivalente a 0,20% do Salário de Participação, calculado com base no último recebido antes do afastamento, ou desligamento da Patrocinadora, e atualizado de acordo com a Convenção Coletiva da Patrocinadora Principal; e
- iii) pelos Participantes Vinculados, no montante mensal de 0,20% do Salário de Participação, calculado com base no último recebido antes do afastamento, ou desligamento da Patrocinadora, atualizado de acordo com a Convenção Coletiva da Patrocinadora Principal.

Essas bases de cálculo para o custeio das despesas administrativas iniciam no mês de janeiro do corrente ano. Informamos ainda, que a partir de fevereiro de 2018 foi estabelecido que para os Participantes Autopatrocinados, bem como para os Vinculados que exercerem a opção pelo pagamento por boleto bancário (art. 47, § 2º do Regulamento do Plano), será acrescido o valor de R\$ 2,00, relativo aos custos bancários de emissão do boleto. Os valores definidos para o custeio das Despesas Administrativas não serão calculados sobre o 13º Salário de Participação.

#### ➤ Resultado do Custeio e das Reservas Matemáticas

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam um custeio total de 7,73% sobre o total de Salários de Participação dos Participantes inscritos no Plano de Benefícios, conforme quadro a seguir:

### Custo Atuarial Nivelado (%)

Benefícios	% Custo (*)	
	2017	2016
Renda Mensal Programada	7,53	7,20
Serviço Passado	0,00	0,00
Taxa de Administração	0,20	0,20
<b>Custo Normal</b>	<b>7,73</b>	<b>7,40</b>

(\*) Custeio atuarial em % sobre o total dos Salários de Participação

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$313.308.143,64, conforme quadro a seguir:

### Reservas Matemáticas em 31 de dezembro Valores em R\$ 1,00

Descrição	Valor	
	2017	2016
Benefícios Concedidos	45.153.620,75	37.644.765,46
Benefícios a Conceder	268.154.522,89	237.180.752,39
Reservas a Amortizar	0,00	0,00
<b>Total de Reservas Matemáticas</b>	<b>313.308.143,64</b>	<b>274.825.517,85</b>

Foi verificado em 31/12/2017 o **Fundo Previdencial** no valor de R\$46.697.794,84. O Fundo Previdencial poderá ser utilizado para abater contribuições futuras previdenciais das Patrocinadoras, conforme descrito no artigo 70 do regulamento do Plano, mediante análise prévia de suficiência de saldo da respectiva Patrocinadora que utilizar.

Ressaltamos que os saldos de Contas e as cotas estão posicionados em dezembro/2017, e o seu controle é de responsabilidade do administrador, ou seja, são coletadas as informações da base de dados cadastrais e informações da **PORTOPREV**.

### ➤ Plano de Custeio

O Plano Anual a seguir foi estabelecido de acordo com o Capítulo V do Regulamento do Plano de Benefícios **PORTOPREV**.

### Participante

**Contribuição Básica:** mensal, determinada pela aplicação da tabela abaixo sobre o Salário de Participação do Participante.

Parcela do Salário	Percentual Aplicável
Até R\$ 1.880,95	1%
	De 1% a 6%,
Acima de R\$ 1.880,95	livremente escolhidos em percentual inteiros

Valor referente a 5 UP em fevereiro de 2018

**Contribuição Voluntária:** facultativa e mensal, de valor livremente escolhido pelo Participante, com base em percentual do seu Salário de Participação.

**Contribuição Esporádica:** facultativa, de valor e periodicidade livremente escolhidos pelo Participante, observados os limites estabelecidos pelo Conselho Deliberativo.

**Contribuição do Serviço Passado:** mensal e de valor igual à contribuição Básica, terá direito a essa contribuição os participantes que se inscreverem até 90 dias após a data de Efetivação.

### Patrocinadora

**Contribuição Normal:** contrapartida à Contribuição Básica realizada pelo Participante.

**Contribuição de Serviço Passado:** contrapartida à Contribuição de Serviço Passado realizada pelo Participante.

**Contribuição para o Saldo não Amortizado do Serviço Passado:** será esporádica, de valor estabelecido a cada ano no Plano Anual de Custeio.

### Resumo da Contribuição:

- ✓ **Contribuição Média das Patrocinadoras e dos Participantes do Plano**



Contribuição (*)	2017			2016		
	Particip. (%)	Patroc. (%)	Total (%)	Particip. (%)	Patroc. (%)	Total (%)
<b>Contribuição</b>						
Básica / Normal	3,82	3,59	7,41	3,60	3,49	7,09
Voluntária	0,12	-	0,12	0,11	-	0,11
Serviço Passado	-	-	-	-	-	-
Taxa de Administração	-	0,20	0,20	-	0,20	0,20
<b>Total de Contribuição</b>	<b>3,94</b>	<b>3,79</b>	<b>7,73</b>	<b>3,71</b>	<b>3,69</b>	<b>7,40</b>

(\*) % Sobre o total dos Salários de Participação

#### ➤ Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do Plano Previdencial, no valor total de R\$313.321.104,07, cobre as Reservas Matemáticas de R\$313.308.143,64, gerando um superávit de R\$12.960,43.

Valores em 31 de dezembro	Valores em R\$1,00	
Situação do Plano	2017	2016
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	313.321.104,07	274.825.517,85
b) Reservas Matemáticas	313.308.143,64	274.825.517,85
<b>a-b = Superávit</b>	<b>12.960,43</b>	<b>0,00</b>

#### CONCLUSÃO

Conclui-se que o custeio do Plano de Benefícios **PORTOPREV**, calculado pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, resultou em um total de 7,73% dos Salários de Participação, que por sua vez representa uma taxa média.

O Patrimônio Líquido do Plano de Benefícios, em 31/12/2017, foi apurado em R\$313.321.104,07 para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$313.308.143,64, um superávit de R\$12.960,43.

O Fundo Previdencial está constituído no valor de R\$46.697.794,84, conforme informação da **PORTOPREV**, e foi formado pelas sobras de contribuições das Patrocinadoras, não resgatadas pelos Participantes quando do cancelamento da inscrição. O Fundo Previdencial poderá ser utilizado para abater contribuições futuras previdenciais das Patrocinadoras, conforme descrito no artigo 70 do

Regulamento do Plano, mediante análise prévia de suficiência de saldo da respectiva Patrocinadora que utilizar.

Conforme estudo de aderência de hipóteses biométricas, elaborado no exercício, as tábuas biométricas adotadas nesta avaliação, para o Plano de Benefícios **PORTOPREV**, estão adequadas com a realidade da população, assim como as variáveis econômicas.

Ressaltamos que, conforme informação da **PORTOPREV**, a taxa de juros utilizada na Avaliação Atuarial de 2017, baseada nos resultados de estudos técnicos, será de 4,38% ao ano.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios **PORTOPREV**, administrado pela **PORTOPREV – PORTO SEGURO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR** encontra-se em situação financeiro-atuarial superavitária.

Ressaltamos que o Plano de Benefícios **PORTOPREV** encontra-se fechado para novas adesões.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais, para as rendas vitalícias.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: crescimento salarial, rotatividade, capacidade de benefícios e salarial, mortalidade poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2018.

**CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.**

**Newton Cezar Conde**  
Atuário MIBA 549

**Alberto dos Santos**  
Atuário MIBA 892

**Caio Conde**  
Atuário MIBA 2630



## Plano Portoprev II

Avaliamos o Plano de Benefícios **PORTOPREV II**, instituído em 23/09/2015 e administrado pela **PORTOPREV – PORTO SEGURO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR**, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Participantes e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

As Patrocinadoras do Plano são: Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais; Crediporto Promotora de Serviços Ltda.; Itaú Seguros de Auto e Residência S.A.; Porto Seguro Administradora de Consórcios Ltda.; Porto Seguro Atendimento Ltda.; Porto Seguro Capitalização S.A.; Porto Seguro Investimentos Ltda.; Porto Seguro Proteção e Monitoramento Ltda.; Porto Seguro Renova – Serviços e Comércio Ltda.; Porto Seguro - Seguro Saúde S.A.; Porto Seguro Serviços e Comércio S.A.; Porto Seguro Serviços Médicos Ltda.; Porto Seguro Telecomunicações Ltda.; Porto Seguro Vida e Previdência S.A.; Portoprev Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.; Portoprev - Porto Seguro Previdência Complementar; Portoseg S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento; Porto Capital Gestora de Recursos S.A.; Porto Seguro Locadora de Veículos Ltda.; e Porto Seguro Renova – Serviços e Comércio de Peças Novas Ltda.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **PORTOPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do Plano de Benefícios, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custeio, bem como suas Reservas Matemáticas.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE**, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante.

### INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

#### ➤ Características do Plano

O Plano de Benefícios **PORTOPREV II** está estruturado na modalidade Contribuição Definida, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de 17/01/2006, publicada em 19/01/2006.

#### ➤ Alteração Regulamentar

No ano de 2017, não existiram alterações regulamentares no Plano de Benefícios **PORTOPREV II**.

#### ➤ Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2017, e contempla todos os Participantes do Plano, sendo que ele foi previamente submetido ao processo de consistência e foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Com base no cadastro de Participantes do **PORTOPREV II**, posição de dezembro de 2017, temos a seguinte distribuição dos participantes do plano:

Base: dez/2017

Descrição	Quantidade de Participantes	Folha Salarial (*) / Folha de Benefícios	Salário (*) / Benefício Médio	Idade Média
<b>Ativos</b>	<b>2.377</b>	<b>14.960.098</b>	<b>6.724</b>	<b>36</b>
Empregados	2.186	14.621.306	6.689	35
Autopatrocinados	39	338.792	8.687	44
BPD/Vinculado	152	-	-	37
<b>Assistidos</b>	<b>9</b>	<b>159.773</b>	<b>17.753</b>	<b>61</b>
Valor Constante	-	-	-	-
Prazo Certo	6	154.944	25.824	62
Percentual	3	4.829	1.610	60
<b>Total</b>	<b>2.386</b>	<b>15.119.871</b>	<b>6.768</b>	<b>36</b>

Base de Dados: dezembro/2017

(\*) Não foram considerados os Salários de Participantes em BPD/Vinculado.

### ➤ **Recomposição Salarial**

Considerando que os dados cadastrais são de dezembro/2017, e o plano é de características de Contribuição Definida, os Salários de Participação, para efeito desta Avaliação, não foram recompostos.

### ➤ **Hipóteses Atuariais**

As premissas atuariais utilizadas na avaliação atuarial são as seguintes:

#### **Variáveis Econômicas**

Índice do Plano = Valorização da Cota.

#### **Variáveis não aplicadas tendo em vista a característica do Plano ser de Contribuição Definida:**

Tábuas Biométricas;  
Taxa de Juros;  
Taxa de Rotatividade (Ativos);  
Taxa de Crescimento Salarial (Ativos);  
Taxa de Crescimento de Benefícios (Assistidos);  
Capacidade Salarial;  
Capacidade de Benefícios.

### ➤ **Rentabilidade da Cota do Plano**

A rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios **PORTOPREV II** foi de 10,72%, observada a valorização, no exercício de 2017, das cotas do Perfil Conservador II, calculadas e informadas pela **PORTOPREV**.

### ➤ **Patrimônio do Plano**

O Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios **PORTOPREV II**, considerando o balanço contábil de 31 de dezembro de 2017, assim se apresentou:

Valores em 31 de dezembro	Valores em R\$1,00	
	2017	2016
<b>Patrimônio do Plano</b>		
Ativo Total	183.046.495,85	153.520.381,19
Exigível Operacional	(41.161,43)	(200.582,22)
Exigível Contingencial	0,00	0,00
Fundo Previdencial	(1.018.211,74)	(432.553,17)
Fundo Administrativo	0,00	0,00
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>181.987.122,68</b>	<b>152.887.245,80</b>

### ➤ **Dívidas Contratadas**

Não existe registro de Dívida Contratada no balanço do Plano de Benefícios.

### ➤ **Passivo Judicial**

Não existe registro de Passivo Judicial no balanço do Plano de Benefícios.

### ➤ **Despesas Administrativas**

De acordo com a **PORTOPREV**, as despesas administrativas serão custeadas:

- i) pelas Patrocinadoras do Plano, no montante mensal equivalente a 0,10% da folha de empregados Participantes Ativos de cada uma delas;
- ii) pelos Participantes Ativos, no montante mensal equivalente a 0,10% do Salário de Participação;
- iii) pelos Participantes Autopatrocinados, no montante mensal equivalente a 0,20% do Salário de Participação, calculado com base no último recebido antes do afastamento ou desligamento da Patrocinadora, e atualizado de acordo com a Convenção Coletiva da Patrocinadora Principal;
- iv) pelos Participantes em Benefício Proporcional Diferido, no montante mensal de 0,20% do Salário de Participação, calculado com base no último recebido antes do afastamento, ou desligamento da Patrocinadora, atualizado de acordo com a Convenção Coletiva da Patrocinadora Principal; e,

- v) pelos Assistidos, no montante mensal de 0,20% do benefício de aposentadoria.

As bases de cálculo para o custeio das despesas administrativas iniciam no mês de janeiro do corrente ano. Informamos ainda, que a partir de fevereiro de 2018 foi estabelecido que para os Participantes Autopatrocinados será acrescido o valor de R\$ 2,00, relativo aos custos bancários de emissão do boleto de cobrança. Os valores definidos para custeio das Despesas Administrativas não serão calculados sobre o 13º Salário de Participação e 13ª renda de aposentadoria.

#### ➤ Resultado dos Custos e das Reservas Matemáticas

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam um custo total de 8,53% sobre o total de Salários de Participação dos Participantes inscritos no Plano de Benefícios, conforme quadro a seguir:

Custo Atuarial Nivelado (%)		
Benefícios	% Custo (*)	
	2017	2016
Renda Mensal Programada	8,33	9,07
Taxa de Administração	0,20	0,20
<b>Custo Normal</b>	<b>8,53</b>	<b>9,27</b>

(\*) Custeio em % sobre o total dos Salários de Participação

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$181.987.122,68, conforme quadro a seguir:

Descrição	Reservas Matemáticas em 31 de dezembro	
	Valores em R\$ 1,00	
	2017	2016
Benefícios Concedidos	38.147.621,39	35.392.587,64
Benefícios a Conceder	143.839.501,29	117.494.658,16
Reservas a Amortizar	0,00	0,00
<b>Total de Reservas Matemáticas</b>	<b>181.987.122,68</b>	<b>152.887.245,80</b>

Foi verificado em 31/12/2017 o **Fundo Previdencial** no valor de R\$ 1.018.211,74.

Ressaltamos que os saldos de Contas e as cotas estão posicionados em dezembro/2017, e o seu controle é de responsabilidade do administrador, ou seja, são coletadas as informações da base de dados cadastrais e informações da **PORTOPREV**.

#### ➤ Plano de Custeio

O Plano Anual a seguir foi estabelecido de acordo com o Capítulo V do Regulamento do Plano de Benefícios **PORTOPREV II**.

#### Participante

**Contribuição Básica:** obrigatória, de periodicidade mensal, determinada pela aplicação de um percentual definido incidente sobre o total do Salário de Participação, conforme a seguinte tabela:

Salário de Participação	Percentual
Até 10 UP	1%
> 10 UP até 20 UP	Até 2%, livremente escolhido em percentuais inteiros
> 20 UP até 30 UP	Até 3%, livremente escolhido em percentuais inteiros
> 30 UP até 50 UP	Até 5%, livremente escolhido em percentuais inteiros
> 50 UP até 60 UP	Até 6%, livremente escolhido em percentuais inteiros
> 60 UP até 80 UP	Até 7%, livremente escolhido em percentuais inteiros
> 80 UP	Até 8%, livremente escolhido em percentuais inteiros

Valor da UP = R\$376,19 em fevereiro/2018.

**Contribuição Voluntária:** facultativa e mensal, de valor escolhido pelo Participante, com base em percentual do seu Salário de Participação, descontada em folha de pagamento.

**Contribuição Esporádica:** facultativa, de valor e periodicidade escolhidos pelo Participante, pagas diretamente para a **PORTOPREV**.

#### Patrocinadora

**Contribuição Normal:** obrigatória, de periodicidade mensal, de valor igual à Contribuição Básica efetuada pelo Participante;

## Resumo da Contribuição:

### ✓ Contribuição Média das Patrocinadoras e dos Participantes do Plano

Contribuição (*)	2017			2016		
	Particip. (%)	Patroc. (%)	Total (%)	Particip. (%)	Patroc. (%)	Total (%)
<b>Contribuição</b>						
Básica / Normal	3,78	3,78	7,56	4,08	4,08	8,16
Voluntária	0,77	-	0,77	0,91	-	0,91
Taxa de Administração	0,10	0,10	0,20	0,10	0,10	0,20
<b>Total de Contribuição</b>	<b>4,65</b>	<b>3,88</b>	<b>8,53</b>	<b>5,09</b>	<b>4,18</b>	<b>9,27</b>

(\*) % Sobre o total dos Salários de Participação

### ➤ Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do Plano Previdencial faz frente às Reservas Matemáticas, no valor total de R\$181.987.122,68, gerando um equilíbrio no Plano.

Valores em 31 de dezembro		Valores em R\$1,00	
Situação do Plano	2017	2015	
a ) Patrimônio de Cobertura do Plano	181.987.122,68	152.887.245,80	
b ) Reservas Matemáticas	181.987.122,68	152.887.245,80	
<b>a-b = Equilíbrio</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	

## CONCLUSÃO

Conclui-se que o custeio do Plano de Benefícios, calculado pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, resultou em um total de 8,53% dos Salários de Participação, que por sua vez representa uma taxa média.

O Patrimônio Líquido do Plano de Benefícios, em 31/12/2017, foi apurado em R\$181.987.122,68 para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$181.987.122,68.

O Fundo Previdencial está constituído no valor de R\$ 1.018.211,74, conforme informação da **PORTOPREV**, e foi formado pelas sobras de contribuições das Patrocinadoras, não resgatadas pelos Participantes quando do cancelamento da inscrição.

O Plano de Benefícios **PORTOPREV II**, administrado pela **PORTOPREV – PORTO SEGURO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR**, tem características de Plano de Contribuição Definida, e durante o período de atividade e de recebimento adota a capitalização por cotas.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios **PORTOPREV II** se encontra em situação financeiro-atuarial de perfeito equilíbrio.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

São Paulo, março de 2018.

**CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.**

**Newton Cezar Conde**  
Atuário MIBA 549

**Alberto dos Santos**  
Atuário MIBA 892

**Caio Conde**  
Atuário MIBA 2630



# Parecer dos Órgãos de Administração da Entidade

## Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal

Aos vinte e nove dias do mês de março de 2018, às 13h, no edifício da sede social da PORTOPREV, na Alameda Ribeiro da Silva, nº 275 – Térreo/parte, Campos Elíseos, São Paulo/SP, reuniu-se a totalidade dos membros do Conselho Fiscal da Entidade, infra-assinados. Assumiu a presidência dos trabalhos o Presidente do Conselho Fiscal, Sr. Celso Damadi, esclarecendo que a presente reunião tem por objetivo o exame e emissão de parecer sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2017. O Sr. Presidente salientou que as demonstrações e a documentação que a integra foram elaboradas em consonância com o que dispõe a Resolução CNPC nº 8/2011. Para registro, o Sr. Presidente atentou que os membros deste Conselho Fiscal receberam previamente o Balanço Patrimonial Consolidado; Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada); Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL; Demonstração das Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada); Demonstração das Provisões Técnicas do Plano – DPT; Notas Explicativas; Parecer emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes em 29 de março de 2018; Avaliações e Pareceres Atuariais emitidos pela Conde Consultoria Atuarial Ltda. em 8 de março de 2018. Prosseguiu o Sr. Presidente esclarecendo que estes documentos deverão ser encaminhados à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, juntamente com Parecer deste Conselho Fiscal e aprovação do Conselho Deliberativo da PORTOPREV. Após a leitura de todos os documentos, amplo debate e verificação de que as contas apresentadas pela Diretoria Executiva estão em conformidade com o disposto na Resolução MPS/CNPC nº 8/2011, foi aprovada, por unanimidade, a emissão de Parecer favorável às Demonstrações Contábeis da PORTOPREV que refletem as suas atividades e sua situação patrimonial e financeira no exercício findo em 31/12/2017.

O Sr. Presidente pontuou que o Parecer emitido por este Conselho Fiscal deverá ser encaminhado ao Conselho Deliberativo juntamente com os documentos listados para sua manifestação. Não havendo mais nada a tratar, os Srs. Conselheiros deram por encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que, lida e achada conforme, segue assinada por todos. São Paulo, 29 de março de 2018.

### **Celso Damadi**

Presidente do Conselho Fiscal

### **Adriana Pereira Carvalho Simões**

Conselheira

### **Simone Morelato**

Conselheira





## Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da **PORTOPREV – PORTO SEGURO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR** reuniram-se em sua totalidade, nesta data, na sede da Entidade, para apreciar as operações financeiras e contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2017, bem como os atos e as contas apresentados pela Diretoria Executiva por meio dos seguintes documentos: Balanço Patrimonial Consolidado; Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – DMPS (consolidada); Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL; Demonstração das Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada); Demonstração das Provisões Técnicas do Plano – DPT; Notas Explicativas; Parecer emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; Avaliações e Pareceres Atuariais emitidos pela Conde Consultoria Atuarial Ltda..

Examinados os documentos acima listados e constatado por este Conselho Fiscal que as contas apresentadas encontram-se exatas e atendem ao disposto nas normas contábeis e financeiras, na legislação vigente aplicável às entidades fechadas de previdência complementar, bem como no Estatuto da PORTOPREV, os membros deste Conselho Fiscal emitem Parecer favorável às informações constantes das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31/12/2017, eis que refletem as atividades da PORTOPREV no referido exercício.

São Paulo, 29 de março de 2018.

### **Celso Damadi**

Presidente do Conselho Fiscal

### **Adriana Pereira Carvalho Simões**

Conselheira

### **Simone Morelato**

Conselheira







Institucional



Características  
do Plano



Gestão  
Administrativa



Gestão de Ativos



Gestão Contábil



Parecer Atuarial



Parecer do Órgãos  
de Administração



Resumo PI

## Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo

Aos vinte e nove dias do mês de março de 2018, às 14h, no edifício da sede social da PORTOPREV, na Alameda Ribeiro da Silva, nº 275 – Térreo/parte, Campos Elíseos, São Paulo/SP, reuniu-se a totalidade dos membros do Conselho Deliberativo, infra-assinados. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Fabio Ohara Morita, que esclareceu que a presente reunião tem por objetivo o exame e manifestação sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2017. Dando início à reunião, o Sr. Presidente registrou que em atendimento ao item 17, do Anexo C da Resolução CNPC nº 8/2011, a PORTOPREV deve encaminhar à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, as Demonstrações Contábeis de 2017, integradas pelo Balanço Patrimonial Consolidado; Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada); Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL; Demonstração das Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada); Demonstração das Provisões Técnicas do Plano – DPT; Notas Explicativas; Parecer emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes em 29 de março de 2018; Avaliações e Pareceres Atuariais emitidos pela Conde Consultoria Atuarial Ltda. em 8 de março de 2018; Parecer do Conselho Fiscal; e Manifestação deste Conselho Deliberativo com a aprovação das Demonstrações Contábeis. O Sr. Presidente ressaltou que os documentos serão encaminhados pela Diretoria Executiva assinados pelo dirigente máximo da PORTOPREV, quando for o caso, e também pelo profissional de contabilidade devidamente habilitado e identificado. O Sr. Presidente esclareceu finalmente, que o encaminhamento se dará por meio do Sistema de Captação de Dados disponível na página eletrônica do Ministério da Previdência Social – SICADI até 31 de março, em atendimento ao disposto na Instrução nº 21, de 2015. Após leitura e exame dos documentos e amplo debate, os membros do Conselho Deliberativo decidiram, por unanimidade e sem ressalvas, aprovar as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2017, que refletem as operações financeiras e contábeis da PORTOPREV no referido exercício, restando consignada na presente ata de reunião, a

manifestação favorável deste Conselho Deliberativo, em corroboração ao parecer igualmente favorável do Conselho Fiscal, recebido nesta data. O Sr. Presidente determinou ao Diretor Superintendente da Entidade, que adote as providências necessárias ao envio eletrônico das Demonstrações Contábeis Anuais à PREVIC, além da divulgação aos participantes e assistidos, nos termos do disposto no artigo 22 da Lei Complementar nº 109/2001. Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que, lida e achada conforme, segue assinada por todos. São Paulo, 29 de março de 2018.

### **Fabio Ohara Morita**

Presidente do Conselho Deliberativo

### **Brasulio Felicíssimo de Melo**

Conselheiro

### **José Álvaro Pirovani**

Conselheiro



# Relatório Resumo da Política de Investimento para 2018

**Política de Investimento:** é o documento elaborado pela Diretoria Executiva, aprovado pelo Conselho Deliberativo da PORTOPREV e enviado anualmente para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), em observância à legislação em vigor (Res. CMN nº 3.792, de 24/09/2009, Res. nº 3.846, de 25/03/2010, Res. nº 4.275, de 31/10/2013, Res. nº 4.449, de 20/11/2015, Res. nº 4.469 de 25/05/2016 e Res. nº 4.611, de 30/11/2017), e de acordo com os compromissos atuariais dos Planos de Benefícios, com o propósito de definir a estratégia de alocação dos recursos garantidores dos Planos, em um determinado horizonte de tempo.

## INFORMAÇÕES DA ENTIDADE E DO AETQ

### ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO (AETQ)

- **Código da Entidade na PREVIC:** 2796
- **Período:** 01/01/2018 a 31/12/2018
- **Nome:** Sra. Brauliazita Aparecida Rodrigues Novais
- **Cargo:** Diretora Seguridade
- **CPF:** 043.807.358-42

## INFORMAÇÕES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

### DADOS DO PLANO PORTOPREV

**Nome:** Plano de Benefícios PORTOPREV

**Tipo (ou modalidade):** Contribuição Variável

**Meta ou Índice de Referência:** INPC + 4,38% a.a.

**CNPB:** 1993.0025-29

### DADOS DO PLANO PORTOPREV II

**Nome:** Plano de Benefícios PORTOPREV II

**Tipo (ou modalidade):** Contribuição Definida

**Meta ou Índice de Referência:** 80% (CDI) + 12,7% (IMA-B 5) + 4,8% (IMA-B 5+) + 2,5% (IBOVA)

**CNPB:** 2015.0011-74

O resumo de cada política de investimento, a seguir, apresenta os principais elementos que nortearão, no ano de 2018, a gestão dos recursos dos Planos de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa – PGA, principalmente, em relação aos limites de alocação, à Diversificação e ao risco.

O conteúdo das políticas de investimento, na íntegra, pode ser consultado no sítio eletrônico [www.portoprev.org.br](http://www.portoprev.org.br).

## RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV 2018

### ÍNDICE DE REFERÊNCIA, ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA DOS RECURSOS E META DE RENTABILIDADE

A gestão dos recursos a conceder e dos concedidos na forma de saldo de contas foi dividida em quatro modalidades

diversificadas de investimento definidas como Ultraconservadora, Conservadora, Moderada e Arrojada, diferenciadas segundo a alocação alvo no segmento de renda variável, e que constituem quatro perfis de investimentos oferecidos aos Participantes elegíveis. Com relação aos recursos dos benefícios concedidos na forma de renda mensal vitalícia (Benefício Definido), a estratégia de alocação adotada tem como base o resultado do estudo de ALM (Asset Liability Management). Além disso, o Regulamento do Plano determina que sobras de contribuições de patrocinadoras não creditadas aos participantes sejam convertidas para uma conta coletiva e integrem o Fundo Previdencial, esses recursos são aplicados nos segmentos de Renda fixa e de Renda Variável.

As diretrizes da Política de Investimento do Plano PORTOPREV também abrangem os recursos do Plano de Gestão Administrativa – PGA.





Institucional



Características do Plano



Gestão Administrativa



Gestão de Ativos



Gestão Contábil



Parecer Atuarial



Parecer do Órgãos de Administração



Resumo PI

## PLANO DE BENEFÍCIOS

SEGMENTO	PERFIL / FUNDO	LIMITE MÍNIMO	ALVO	LIMITE MÁXIMO	LIMITE MÁXIMO DA LEGISLAÇÃO	BENCHMARK	TAXA DE JUROS
Plano PORTOPREV	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	77,28% (CDI) + 3,02% (IMAB-B 5) + 13,70% (IMA-B 5+) + 6,00% (Ibov)	N/A
Renda Fixa		70%	94%	100%	100%	82,28% (CDI) + 3,02% (IMA-B 5) + 14,70% (IMA-B 5+)	N/A
	Ultraconservador	100%	100%	100%	100%	98,00% (CDI) + 2,00% (IMA-B 5)	N/A
	Conservador	95%	97%	99%	100%	81,40% (CDI) + 3,20% (IMA-B 5) + 15,40% (IMA-B 5+)	N/A
	Moderado	85%	88%	91%	100%	75,60% (CDI) + 4,20% (IMA-B 5) + 20,20% (IMA-B 5+)	N/A
	Arrojado	70%	76%	82%	100%	69,70% (CDI) + 5,30% (IMA-B 5) + 25,00% (IMA-B 5+)	N/A
	Previdencial	81%	85%	89%	100%	75,30% (CDI) + 4,70% (IMA-B 5) + 20,00% (IMA-B 5+)	N/A
	Benefício Definido	100%	100%	100%	100%	17,40% (CDI) + 17,70% (IMA-B 5) + 64,90% (IMA-B 5+)	N/A
Renda Variável		0%	6%	30%	70%	Ibovespa	N/A
	Ultraconservador	0%	0%	0%	70%	Não se aplica	N/A
	Conservador	1%	3%	5%	70%	Ibovespa	N/A
	Moderado	9%	12%	15%	70%	Ibovespa	N/A
	Arrojado	18%	24%	30%	70%	Ibovespa	N/A
	Previdencial	11%	15%	19%	70%	Ibovespa	N/A
	Benefício Definido	0%	0%	0%	70%	Não se aplica	N/A

## PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

SEGMENTO	PERFIL / FUNDO	LIMITE MÍNIMO	ALVO	LIMITE MÁXIMO	LIMITE MÁXIMO DA LEGISLAÇÃO	BENCHMARK	TAXA DE JUROS
Renda Fixa	N/A	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	50,0% (CDI)	+ 0,0% a.a.

## RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS PORTOPREV II 2017

### ÍNDICE DE REFERÊNCIA, ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA DOS RECURSOS E META DE RENTABILIDADE

A gestão dos recursos foi dividida em três modalidades diversificadas de investimento definidas como Conservadora, Moderada e Arrojada, diferenciadas segundo a maior exposição à volatilidade no segmento de renda fixa e alocação no segmento de renda variável, e que constituem três perfis de investimentos oferecidos aos Participantes elegíveis.

Para diferenciar os perfis de investimentos entre os planos de benefícios administrados pela PORTOPREV, optou-se por acrescentar o numeral romano “II” a todos os perfis de investimentos relativos ao Plano de Benefícios PORTOPREV II.

Além disso, o Regulamento do Plano II determina que saldos remanescentes de Fundos Individuais de Participantes, em caso de Término do Vínculo, sejam convertidos para um Fundo Coletivo e integrem o Fundo Previdencial, esses recursos são aplicados na modalidade Arrojada.

### PLANO DE BENEFÍCIOS

SEGMENTO	PERFIL / FUNDO	LIMITE MÍNIMO	ALVO	LIMITE MÁXIMO	LIMITE MÁXIMO DA LEGISLAÇÃO	BENCHMARK	TAXA DE JUROS
Plano PORTOPREV II	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	80% (CDI) + 12,7% (IMA-B 5) + 4,8% (IMA-B 5+) + 2,5% (IBOVA)	N/A
Renda Fixa		70%	98%	100%	100%	82% (CDI) + 13% (IMA-B 5) + 5% (IMA-B 5+)	N/A
	Conservador II	100%	100%	100%	100%	98% (CDI) + 2% (IMA-B 5)	N/A
	Moderado II	100%	100%	100%	100%	60% (CDI) + 30% (IMA-B 5) + 10% (IMA-B 5+)	N/A
	Arrojado II	70%	85%	92%	100%	70,5% (CDI) + 17,7% (IMA-B 5) + 11,8% (IMA-B 5+)	N/A
Renda Variável		0%	2,50%	30%	70%	Ibovespa	N/A
	Conservador II	0%	0%	0%	70%	N/A	N/A
	Moderado II	0%	0%	0%	70%	N/A	N/A
	Arrojado II	8%	15%	30%	70%	Ibovespa	N/A

## LIMITES LEGAIS DE ALOCAÇÃO E DE CONCENTRAÇÃO

### ALOCAÇÃO POR EMISSOR

EMISSOR	MÍNIMO	MÁXIMO
Tesouro Nacional	0%	100%
Instituição Financeira	0%	20%
Tesouro Estadual ou Municipal	NA	NA
Companhia Aberta com Registro na CVM	0%	10%
Organismo Multilateral	NA	NA
Companhia Securitizadora	0%	10%
Patrocinador do Plano de Benefício	0%	10%
FIDC/FICFIDC	0%	10%
Fundos de Índice Referenciado em cesta de ações de cia Aberta	0%	10%
Sociedade de Propósito Específico - SPE	NA	NA
FI/FICFI Classificados No Segmento De Investimentos Estruturados	0%	10%

### CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

EMISSOR	MÍNIMO	MÁXIMO
% do Capital Votante de uma mesma Cia Aberta	0%	25%
% do Capital Total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0%	25%
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0%	25%
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0%	25%
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos Estruturados	0%	25%
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos no Exterior	0%	25%
% do PL de Fundos de Índice no Exterior Negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0%	25%
% do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0%	25%

### CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO

EMISSOR	MÍNIMO	MÁXIMO
% de uma Série de Títulos ou Valores Mobiliários	0,00%	25,00%
% de uma mesma Classe ou Série de cotas de FIDC	0,00%	25,00%
% de um mesmo Empreendimento Imobiliário	0,00%	25,00%

## CONTROLE DE RISCO

Os riscos em questão são aqueles aos quais a Entidade acredita que possa estar exposta e que, portanto, precisa monitorá-los de forma mais ativa. São eles:

### RISCO DE MERCADO

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de variações nas taxas e preços de mercado de ativos, passivos e demais instrumentos financeiros.

### RISCO DE LIQUIDEZ

Caracteriza-se pela possibilidade de redução ou mesmo inexistência de demanda pelos títulos e valores mobiliários integrantes do veículo de investimento considerado (fundos de investimento, carteira própria, etc.) nos respectivos mercados em que são negociados.

### RISCO DE CRÉDITO

É a probabilidade de a contraparte não cumprir com sua obrigação de pagamento previsto.

### RISCO LEGAL

É o risco associado à inobservância de dispositivos legais ou regulamentares, à mudança da legislação ou, ainda, ao descumprimento dos contratos.

### RISCO OPERACIONAL

É o risco associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da Entidade.





## SAIBA MAIS SOBRE ALGUNS CONCEITOS

**Alocação Alvo:** é uma orientação para a gestão distribuir os recursos entre os segmentos de aplicação. Em função das variações diárias dos resultados dos investimentos, é necessário definir limites mínimo e máximo de alocação para acomodar estas oscilações.

**Benchmark:** é uma referência para comparação dos resultados alcançados nos segmentos de aplicação. É o índice que melhor reflete a rentabilidade esperada para o curto prazo, isto é, para horizontes mensais ou anuais, conforme as características do investimento.

Esse índice está, evidentemente, sujeito às variações do mercado.

**Taxa de Juros:** é a expectativa de rentabilidade acima do benchmark (CDI, IMA-B 5, IMA-B 5+, Ibovespa e INPC).

## OUTRAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES

- Utiliza Derivativos;
- Faz a avaliação prévia dos riscos envolvidos.







PORTOPREV  
PORTO SEGURO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR  
Alameda Ribeiro da Silva, 275, Térreo  
São Paulo – SP – CEP 01217-011  
[www.portoprev.org.br](http://www.portoprev.org.br)

Consultoria de Comunicação e Editorial:  
Arte da Criação (11) 3567-2011 - [www.artedacriacao.com](http://www.artedacriacao.com)